ANNO XLVI. NUMERO 40. — SABBADO 19 DE FEVEREIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 8 DE JANEIRO DE 1870.

1.ª secção.

N. 143.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Communico a V. Exc. para os fins convenientes, que o vapor *Cururipe* da companhia Pernambucana, segue para o presidio de Fernando pelas 11 horas da manhã do dia 14 do corrente.

N. 144.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o vapor *Cururipe* da companhia Pernambucana, segue para o presidio de Fernando pelas 11 da manhã do dia 14 do corrente.

N. 145.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Ao commandante superior da guarda nacional deste municipio, expeço ordem nesta data para que faça substituir por outro, o guarda nacional ahi aquartelado Theotonio Francisco Ventura, afim de que este regresse a esta capital no vapor *Cururipe*, que para esse presidio seguirá no dia 14 do corrente.

N. 146.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu José Antonio Cesar, porteiro do arsenal de guerra, e tendo a vista a informação do respectivo director, datada de 4 do corrente sob n. 4, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado na fórma da lei para tratar de sua saúde.

N. 147.—Dita. — O presidente da provincia attendendo ao que requereram Fonseca & Santos, resolve conceder-lhes licença para embarcarem para o presidio de Fernando no primeiro vapor da companhia Pernambucana que para ahi seguir, os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo a serem entregues a Manoel Joaquim de Paiva, não podendo, porém effectuar-se o desembarque dos mesmos generos, sem que por parte do commandante do referido presidio se proceda a exame, afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

2ª secção.

N. 149.—Dito ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo participou o juiz de direito da comarca do Bonito, o bacharel João Rodrigues Chaves, em officio de 18 do mez findo, nesse dia entrou elle no gozo da licença de trinta dias, que pelo presidente da relação lhe foi concedida, sendo que por molestia deixara de regressar a dita comarca a reassumir as funcções de seu cargo, depois de se haver encerrado no dia 1º do dito mez, os trabalhos da assembléa provincial da Parahyba da qual era membro.

N. 150.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o vapor *Cururipe* da companhia Pernambucana segue para o presidio de Fernando no dia 14 do corrente pelas 11 horas da manhã.

N. 151.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife. — Expeça V. S. ordem terminante, para que seja substituido por outro o guarda nacional que se acha destacado no presidio de Noronha de nome Theotonio Francisco Ventura, afim de que este regresse a esta capital no vapor *Cururipe* que para alli parte no dia 14 corrente as 11 horas da manhã.

N. 152.—Dita ao coronel Rodolpho João Barata de Almeida. — Designo V. S. para fazer parte da junta que em ultima instancia tem de julgar neste palacio a 15 deste mez ao meio dia, o soldado do corpo provisorio de policia Firmino Apolinario da Silva Ramos.

N. 153.—Dita ao juiz de direito da primeira vara desta cidade. — Designo Vmc. para fazer parte da junta que em ultima instancia tem de julgar neste palacio á 15 deste mez ao meio dia, o soldado do corpo provisorio de policia Firmino Apolinario da Silva Ramos, cujo conselho de julgamento, incluso lhe envio para apresentar o relatorio de estylo.

N. 154.—Dita as tenentes-coroneis Francisco de Miranda Leal Seve e Joaquim José da Silveira.—Designo Vmc. para fazer parte da junta que em ultimo instancia tem de julgar neste palacio, a 15 deste mez ao meio dia, o soldado do corpo provisorio de policia Firmino Apolinario da Silva Ramos.

N. 155.—Dita ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Communico a Vmc. para os fins convenientes, que o vapor *Cururipe* da companhia Pernambucana segue para o presidio de Fernando de Noronha pelas 11 horas da manhã do dia 14 do corrente.

N. 156.—Deliberação.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 30 de 7 do corrente, resolve nomear para os cargos de primeiro, segundo, terceiro e quarto supplentes do subdelegado da freguezia do Poço da Panella, os cidadãos seguintes na ordem em que vão collocados: Manoel José de Paiva Pinto, Antonio Accioly Lins, Francisco Mamede de Almeida e Thomaz José da Costa Pimentel.

N. 157.—Dita. — O presidente da provincia em vista do officio do chefe de policia n. 30 de 7 do corrente, resolve exonerar a bem do serviço publico, dos cargos de primeiro e segundo supplentes do subdelegado do districto do Poço da Panella, os cidadãos João Lucio da Costa Monteiro e Francisco Carneiro Monteiro.

3ª secção.

N. 158.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o vapor *Cururipe* da companhia Pernambucana larga para o presidio de Fernando no dia 14 do corrente pelas 11 horas da manhã.

N. 159.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes a inclusa ordem do thesouro nacional sob n. 251, e titulo a que ella se refere.

N. 160.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 5 do corrente, sob n. 3, com referencia a da contadoria dessa thesouraria, a mandar pagar ao gerente da companhia Pernambucana a quantia de 11:166$666, proveniente de subvenção relativa ao mez de dezembro ultimo, com que o governo imperial auxilia mensalmente a mesma companhia, que allegou haver satisfeito os seus compromissos naquelle mez.

N. 161.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que, em vista das contas e attestados juntos, mande liquidar e pagar a empreza da illuminação publica desta cidade, o que justamente se estiver a dever proveniente da mesma, illuminação durante os mezes de setembro a novembro no anno proximo passado.

N. 162.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. por em hasta publica a obra do atterro da varzea do engenho Rosario, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamentos juntos por copia que me remetteu o chefe interino da repartição das obras publicas com officio de 3 de dezembro ultimo, sob n. 401, a que se refere a sua informação de 29 daquelle mez n. 763, visto ser esta obra a mesma de que trata o § 5º do art. 16 da lei do orçamento vigente segundo declara o supradito chefe.

N. 163.—Dita ao chefe das obras publicas.—Nesta data expedio-se ordem a thesouraria provincial para por em hasta publica a obra do atterro da varzea do engenho Rosario, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamentos juntos por copia, a que se refere o officio que Vmc. me dirigio em 4 do corrente sob n. 2, o qual fica assim respondido.

4.ª secção.

N. 165.—Portaria aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Respondo ao officio que nesta data Vmcs. me dirigiram, declarando-lhes que pódem fazer seguir para os portos do sul o vapor *Cruzeiro do Sul*, que chegou do norte hoje ás 4 horas da tarde, depois que estiver precisamente terminado o prazo estabelecido no respectivo contrato, para demorar-se no porto d'esta provincia.

N. 166.—Dita aos mesmos.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Cruzeiro do Sul*, ao soldado desertor do terceiro corpo de voluntarios da patria, Manoel Marques Corrêa, e ao recruta Manoel José da Cruz.

N. 167.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para o presidio de Fernando o vapor *Cururipe*, no dia 14 do corrente, á hora indicada em seu officio de 7 d'este mez.

N. 168.—Circular á camara municipal da cidade do Recife.—Por serem contraditorias as decisões do governo sobre se deixa o exercicio do cargo de vereador que tem de assumir a vara de juiz municipal, mandou Sua Magestade o Imperador, por sua immediata resolução de 13 de março ultimo, depois de ouvido o parecer das secções do imperio e justiça do conselho de estado, com o qual se conformou, adoptar o principio de que o vereador deixa o exercicio de seu cargo, em quanto serve o lugar de juiz municipal, de conformidade com o disposto no decreto n. 429 de 9 de agosto de 1845 e nos avisos ns. 378 de 21 de outubro de 1857 e 162 de 6 de junho de 1859, segundo foi communicado por aviso circular do ministerio do imperio de 11 de dezembro proximo findo, o que faço constar á camara municipal do Recife para seu conhecimento e fins convenientes.—Igual ás demais comarcas da provincia.

N. 169.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, secretario do governo d'esta provincia, resolve conceder-lhe um mez de licença sem vencimentos.

N. 170.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de instrucção primaria da povoação de Correntes, Deocleciano Ferreira dos Santos, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 3 do corrente, sob n. 4, resolve conceder, de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, a remoção que pedio o referido professor d'aquella cadeira para a da povoação do Rosarinho em Pão d'Alho, creada pela lei n. 655 de 18 de abril de 1866.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 8 DE JANEIRO DE 1870.

1.ª secção.

N. 171.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 7 do corrente sob n. 9, que nesta data se mandou satisfazer o pedido do commandante do deposito de prisioneiros de guerra paraguayos, de artigos de fardamento vencidos pelos mesmos prisioneiros até o fim de dezembro do anno proximo passado.

2ª secção.

N. 172.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação dos 1º, 2º, 3º e 4º supplentes do subdelegado do districto da freguezia do Pôço da Panella, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 30 de 7 deste mez.

N. 173.—Dito ao bacharel João Rodrigues Chaves, juiz de direito da comarca do Bonito.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. de 18 do mez findo, participando ter nessa data entrado no gozo da licença de 30 dias, que pelo conselheiro presidente da relação lhe foi concedida, e ter por molestia deixado de regressar a dita comarca, á assumir as funcções de seu cargo, depois que a 1 do dito mez foram encerrados os trabalhos da assembléa provincial da Parahyba, da qual fazia parte.

3.ª secção.

N. 174.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes que segundo participou o juiz de direito do Bonito bacharel João Rodrigues Chaves em officio de 18 do mez findo, nessa data entrou elle no gozo da licença de 30 dias que pelo conselheiro presidente da relação lhe foi concedida, deixando por molestia de regressar a dita comarca a reassumir as funcções do seu cargo, depois que a 1 do dito mez foram encerrados os trabalhos da assembléa provincial da Parahyba, de que fazia parte.

N. 175.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista da informação do director geral da instrucção publica de 3 do corrente sob n. 4, resolvido conceder nos termos do art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864 a remoção que pedio o professor publico Deocleciano Ferreira dos Santos da cadeira da povoação do Correntes para a do Rosarinho em Pão d'Alho, creada pela lei n. 655 de 18 de abril de 1866; assim o manda communicar para seu conhecimento.

4ª secção.

N. 176.—Officio ao director da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista de sua informação de 3 do corrente sob n. 4, resolvido conceder nos termos do art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, a remoção que pedio o professor publico Deocleciano Ferreira dos Santos da cadeira da povoação de Correntes para a do Rosarinho em Pão d'Alho, creada pela lei n. 655 de 18 de abril de 1866; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 10 DE JANEIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 179.—Portaria ao capitão do porto.—Para dar cumprimento ao disposto no aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 29 de dezembro proximo findo, informe V. S. até o dia 31 do corrente: 1º qual o estado actual da pesca nesta provincia, pessoal nella empregado, numero de navios ou embarcações, salga e exportação; 2º quaes os canaes existentes, sua extensão, construcção e conservação, pedagio, estatistica do transito, e preço miliar do transporte e meios empregados no transporte; 3º quaes os rios navegaveis, obras de que carecem para tornar facil e franca a navegação e orçamento destas obras.

N. 180.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Bernardino da Silva Costa Campos, resolve conceder-lhe licença, para embarcar no vapor da companhia Pernambucana com destino ao presidio de Fernando, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, os quaes deverão ser alli entregues ao capellão do referido presidio.

N. 181.—Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Elias Frederico de Almeida e Albuquerque para exercer interinamente o lugar de secretario do governo desta provincia, durante a licença do effectivo.

2ª secção.

N. 182.—Portaria ao presidente do tribunal do commercio.—Para dar cumprimento ao aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, de 29 de dezembro proximo findo, informe V. Exc. até o dia 31 do corrente mez, qual o estado do commercio desta provincia, suas necessidades mais urgentes, numero de companhias anonymas, agencias e caixas filiaes existentes, seu capital nominal e realisado, seu fundo de reserva e de amortisação, valor de cada acção no mercado, assim como o seu ultimo dividendo.

N. 183.—Dita ao Dr. chefe de policia.—Com o officio junto por cópia, do provedor da Santa Casa da Misericordia de 8 deste mez, e informação do mordomo a que elle se refere, respondo aos de V. S. sob ns. 1,744 e 1,809 de 14 e 29 do mez findo, quanto a admissão no hospicio de alienados do louco Antonio Manoel da Silva Guimarães.

N. 184.—Dita ao mesmo.—Para dar cumprimento ao aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 29 de dezembro proximo findo, informe V. S. até o dia 31 do corrente qual o numero dos habitantes desta provincia, por cidades, villas e freguezias, com declaração do sexo, condição, estado e nacionalidade.

N. 185.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. trouxe ao conhecimento desta presidencia em officio n. 1,783 de 21 do mez findo, recommendo-lhe que expeça as convenientes ordens, para que sejam processados de conformidade com a lei não só José Marcelino dos Santos, como todos os mais que tomaram parte nos attentados de que trata o officio do subdelegado do districto da Varzea, que veio por cópia annexo ao de V. S.

N. 186.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—Tendo por deliberação desta data, e em vista de proposta do respectivo commandante, sobre que informou V. S. em officio de 20 de dezembro ultimo, nomeado para o batalhão n. 21 sob seu commando superior os officiaes constantes da inclusa relação, deixei de approvar a referida proposta na parte relativa aos cidadãos João da Matta Guimarães da Silva e José Rufino de Miranda, indicados para alferes da 7ª e tenente da 4ª companhia, por não existirem as vagas que se pretende preencher. O que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 187.—Dita ao mesmo.—Tendo por deliberação desta data, e de conformidade com o disposto no § 1º do art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 considerado sem effeito as nomeações feitas por deliberação de 15 de junho de 1868, do guarda Manoel Barbosa de Fontes para alferes da 7ª companhia e do alferes da 6ª Manoel Antonio Vieira para tenente da 8ª, tudo do mesmo batalhão, visto não terem elles solicitado as respectivas patentes no prazo legal; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 188. —Dita ao commandante superior da guarda nacional de Flores.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que na secretaria desta presidencia se acha a patente do capitão Sebastião José de Magalhães Lopita, nomeado por decreto de 11 de dezembro findo, para o posto de major ajudante de ordens desse commando superior, convindo que por elle seja solicitada no praso da lei; pagando os direitos devidos.

N. 189.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Transmitto a Vmc. para os devidos fins, a certidão junta da sentença que julgou conforme o decreto de perdão a favor do réo Sabino de Oliveira Faria, que se acha no presidio de Fernando de Noronha, a qual foi remettida a esta presidencia em aviso do ministerio dos negocios da justiça de 29 de dezembro findo.

N. 190. Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. recolher ao corpo sob seu commando, as praças que estão destacadas no 2º districto da freguezia de Gamelleira, do termo de Serinhäem.

N. 191.—Dita ao mesmo.—Pode Vmc. alistar no corpo sob o seu commando o paisano Francisco Antonio de Moura, a quem allude o seu officio de 10 do corrente, sob n. 13, se para isso tiver a moralidade precisa.

N. 192.—Dita ao mesmo.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando o paisano Joaquim Alves David a quem allude o seu officio n. 7. de 5 do corrente, tendo elle para isso a precisa moralidade.

N. 193.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o bacharel Livino Lopes de Barros e Silva, juiz municipal e de orphãos do termo do Exú, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde, e gosar della no caso de lhe ser impossivel continuar a exercer o seu cargo, como se faz preciso a bem do serviço publico.

N. 194.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo a que Manoel Barbosa de Fontes tendo sido nomeado alferes da 7ª companhia do batalhão 21 da guarda nacional do municipio do Limoeiro por deliberação de 15 de junho de 1868, não solicitou patente no praso legal, resolve priva-lo d'aquelle posto, visto achar-se comprehendido no disposto no § 1º do art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

N. 195.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do commandante interino do batalhão n. 21 da guarda nacional do municipio de Limoeiro, e o que a respeito della informou o respectivo commandante superior interino em officio de 20 de dezembro ultimo, resolve nomear para o referido batalhão os officiaes seguintes:

1.ª companhia.—Alferes, Antonio José Pestana.
7.ª companhia.—Alferes, Severino Claudio Villarim.
8.ª companhia.—Tenente, o alferes da 1ª, Antonio Bezerra da Cunha.

N. 196.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo a que o alferes do batalhão 21 da guarda nacional do municipio do Limoeiro Manoel Antonio Vieira tendo sido promovido a tenente da 8ª companhia do mesmo batalhão por deliberação de 15 de junho de 1868, não solicitou a respectiva patente, resolve, priva-lo d'este ultimo posto, e do que anteriormente occupava, visto achar-se comprehendido nas disposições do § 1º do art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e art. 79 do decreto n. 722 de 25 de outubro do referido anno.

3.ª secção.

N. 197.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Depois de liquidadas, em vista das folhas juntas em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Garanhuns com o officio de 15 de dezembro ultimo, sob n. 112, mande V. S pagar a João Teixeira da Rocha os vencimentos do official commandante do destacamento de guardas nacionaes da villa de S. Bento, a contar do 1º de outubro a 8 do citado mez de dezembro.

N. 198.—Dita ao mesmo. — Providencie V. S. para que depois de liquidados, em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Olinda, com o officio de 7 do corrente, sejam pagos os vencimentos do corneta do 9º batalhão de infantaria Francisco Xavier da Silva, a contar de outubro a dezembro do anno proximo passado.

N. 199.—Dita ao mesmo.—Constando de aviso da repartição da marinha de 27 de dezembro ultimo, ter-se concedido licença ao imperial marinheiro da 3ª classe reformado, João Felix do Nascimento, para residir nesta provincia e ser por essa thesouraria pago do soldo que lhe compete, e da pensão mensal de 12$ que lhe foi dada por decreto de 21 de novembro do anno proximo passado: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 200.—Dita ao mesmo.—Para dar cumprimento ao aviso da repartição da agricultura commercio e obras publicas, de 29 de dezembro proximo findo, informe V. S. até o dia 31 do corrente mez, 1º qual o valor e quantidade das terras devolutas vendidas, 2º qual os concessionarios de engenhos encarregados de taes serviços, seus nomes em que data foram nomeados e por quem, qual o resultado apresentado por elles e a conta da despeza feita e orçamento, 3º finalmente qual o estado das dividas dos colonos, quanto se tem arrecadado e quanto falta ser por elles pago.

N. 201.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. que segundo declara o aviso do ministerio da justiça de 29 do mez findo, nesta data se solicitou ao da fazenda fosse habilitada essa thesouraria com a quantia de 300$ para o pagamento do augmento da ajuda de custo de 300$ que foi marcado por aviso de 13 de novembro ultimo, para o juiz de direito Gervasio Campello Pires Ferreira transportar-se da capital da provincia do Pará, onde exerceu o cargo de chefe de policia até a comarca de Therezina na do Piauhy, que lhe foi designada para ter exercicio.

N. 202.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que depois de liquidadas, em vista da folha, relação nominal e pret juntos em duplicata, os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, do tenente e praças da guarda nacional destacados na villa de Flores, mande pagar sua importancia a Manoel de Azevedo Andrade na qualidade de procurador do mencionado tenente e do tenente-coronel Braz Nunes de Magalhães commandante do batalhão de infantaria n. 32, segundo consta de officio do commandante superior daquelle municipio datado de 11 de dezembro do anno proximo passado.

N. 203.—Dita ao mesmo.—Informe V. S. a razão porque sendo apresentadas na recebedoria de rendas geraes, as inclusas patentes do capitão Ildefonso Vieira da Cunha e o alferes João Gervasio de Paula Perné para pagamento do imposto de que trata o decreto n. 3454 de 17 de abril do anno passado, a que estão sujeitas as apostillas nellas lançadas, como declara o aviso do ministerio da justiça de 16 de outubro ultimo, de que a essa thesouraria se remetteu copia, não foi o referido imposto arrecadado.

N. 204.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que segundo declarou o aviso do ministerio da justiça de 30 do mez findo nessa data solicitou-se do da fazenda a expedição das convenientes ordens para que por conta dos creditos dos §§ 3º 4º 5º e 8º do art. 3º da lei do orçamento que segue o exercicio, proximamente findo de 1868—1869, sejam augmentadas as consignações marcadas a esta provincia para as despezas das rubricas Relações, com a quantia de 737$368 Tribunaes do Commercio com a de 735$292, Justiças de 1ª instancia 2:243$598, e finalmente, Pessoal e material da Policia com a de 2:199$168.

N. 205.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas contas documentadas dos medicamentos fornecidos a enfermaria militar sob administração do conselho economico do deposito dos recrutas nos mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado, inclusive os medicamentos destinados aos recrutas de marinha e prisioneiros de guerra paraguayos tratados na mesma enfermaria tudo na importancia liquida de 573$516.

N. 205.—Dita ao mesmo.—Constando de aviso da repartição do imperio de 27 de dezembro proximo findo, haver sido concedido pela verba—Soccorros publicos—do exercicio de 1869 a 70, o credito de 30$000 para pagamento de igual importancia que se está devendo ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso proveniente de uma carteira homeopatheca que forneceu para o tratamento dos indigentes accommettidos da variola na cidade do Rio-Formoso de que trata a conta junta, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 206.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao seu officio de 8 do corrente sob n. 9, tenho a dizer que póde V. S. remetter ao almoxarifado do presidio de Fernando por intermedio do commandante do vapor *Cururipe* pertencente a companhia Pernambucana a quantia de 30:000$, que segundo o citado officio se faz preciso para as despezas do mesmo presidio, a contar do 1º deste mez até o ultimo de março proximo vindouro.

N. 208.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. o incluso officio da directoria geral das rendas publicas datado de 29 de abril ultimo, ao qual vai annexa a guia de remessa de 30:000$ em estampilhas de sello adhesivo.

N. 209.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. pagar ao carcereiro André Avelino do Espirito-Santo depois de liquidada, em vista da inclusa conta, que me remetteu o chefe de policia com officio de 8 do corrente sob n. 33, a quantia de 57$200, ou o que justamente se dever, proveniente das despezas feitas nos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Cabo.

N. 210.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que segundo consta de officio do secretario desta presidencia Dr. Joaquim Corrêa de Araujo entrou elle nesta data no gozo de 1 mez de licença sem vencimentos, que lhe foi concedida por deliberação desta de 8 deste mez.

N. 211.—Dita ao mesmo.—A João Pedro de Barros Rego mande V. S. pagar, depois de liquidada, em vista da conta junta em duplicata, a que se refere o officio do chefe de policia de 8 do corrente sob n. 31, a quantia de 30$, ou o que justamente se dever do aluguel vencido de julho a dezembro do anno proximo passado, da casa que serve de cadeia no districto de S. Lourenço da Motta.

N. 212.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que o chefe interino da repartição das obras publicas participou em officio de 8 do corrente sob n. 3, haver mandado lavrar o termo provisorio da obra da bomba de Ubaia e passar o competente certificado ao respectivo arrematante Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.

N. 213.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Para dar cumprimento ao aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 29 de dezembro proximo findo, preste Vmc. até o dia 31 do corrente mez as seguintes informações:

1.ª Quaes as estradas de rodagem desta provincia, seu numero, extinsão, condição de sua construcção, obras d'arte de cada uma e seus preços, estatistica de transito, pedagio, preço kilometrico de construcção e transporte de passagens e de carga, povoações a que servem;

2.ª Quaes as estradas communs, sua extenção estatistica do transito e a que povoações servem;

3.ª Quaes as obras publicas provinciaes auxiliadas pelos cofres geraes, seu estado, seu orçamento e despeza feita até a data da informação.

N. 214.—Dita ao mesmo.—Inteirado pelo seu officio de 8 do corrente sob n. 3, de haver Vmc. mandado lavrar o termo de recebimento provisorio da obras ou bomba de Ubaia e passar o competente certificado ao respetivo arrematante Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho tenho a dizer em resposta ao citado officio que dei sciencia dissa a thesouraria provincial para os devidos effeitos.

N. 215.—Deliberação.—O presidente da provincia resolve nomear o 1º tenente José Tiburcio Pereira de Magalhães para o lugar de engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

4ª secção.

N. 217.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Fico inteirado do que V. Exc. me participa em seu officio de 3 do corrente sob n. 2,353, com relação as educandas da casa dos expostos e do collegio das orphãas Cosma e Joaquina, e approvo a deliberação que tomou a junta administrativa dessa Santa Casa acerca das referidas educandas.

N. 218.—Dita ao presidente do Instituto Agricola Pernambucano.—Para dar cumprimento ao disposto no aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 29 de dezembro proximo findo, informe V. Exc. até o dia 31 do corrente, quaes os trabalhos desse Instituto durante o anno, seu fundo social, suas despezas, subvenção concedida pela provincia e meios a adoptar para que tão util estabelecimento possa florecer.

N. 219.—Dita ao mesmo. — Para dar cumprimento ao disposto no aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 29 de dezembro proximo findo, informe V. Exc. até o dia 31 do corrente, se existem nesta provincia sociedades de agricultura e industria, quaes são ellas, seus trabalhos durante o anno com especificação de todos os factos que possam interessar sua existencia.

N. 220.—Dita ao administrador do correio.—Para dar cumprimento ao disposto no aviso da repartição de agricultura, commercio e obras publicas de 29 de dezembro proximo findo, preste V. S. até o dia 31 do corrente mez, informações circumstanciadas acerca do estado actual dos correios, augmento das linhas e agencias que convenha crear-se e fundamentos da creação, extincção de agencias e linhas, fundamentos para ella, despeza effectuada no ultimo anno financeiro, renda no mesmo ultimo anno e estatistica do movimento de papeis.

N. 221.—Dita ao engenheiro das obras geraes.—Para dar cumprimento ao aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 29 de dezembro proximo findo, informe Vmc. até o dia 31 do corrente mez, 1º qual o estado das obras geraes nesta provincia, seu orçamento, despeza feita até a data da informação; 2º quaes os cáes existentes, seu numero e serviço que prestam.

N. 222.—Dita ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Para dar cumprimento ao disposto no aviso da repartição da agricultura, commercio e obras de 29 de dezembro proximo findo, informe Vmc. até o dia 31 do corrente mez, qual o numero de kilometros abertos ao trafego dessa estrada, seu valor aproximado, sua estatistica, despeza geral e kilometrica receita bruta e liquida, e por kilometrico, seus accidentes e pendencias para o prolongamento.

N. 223.—Dita ao director geral interino dos Indios.—Para dar cumprimento ao aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, de 29 de dezembro proximo findo, informe V. S. até o dia 31 do corrente mez, qual o numero dos aldeamentos existentes nesta provincia, datas de suas fundações, numero de almas que as compõem, funccionarios empregados nesses aldeamentos, missionarios nos trabalhos durante o anno, meios a empregar para fomentar este serviço, inclinações, costumes e caracteres de cada tribu, relações dos aldeamentos com as povoações e mercados visinhos, se os Indios pódem dispensar a tutella dos directores para se lhes distribuirem lotes de terras e vender os restantes, e qual a despeza e orçamento, quér pelo cofre provincial, quér pelo geral.

N. 224.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—Para dar cumprimento ao aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 29 de dezembro proximo findo, informe Vmc. até o dia 31 do corrente mez qual o numero de vapores dessa companhia, empregados na navegação maritima e fluvial, sua tonelagem, força em cavallos, marcha, accommodações para passageiros e para mercadorias, escalas que fazem, numero de milhas das viagens redondas, e o tempo gasto em cada uma, capital da empreza, sua renda bruta e liquida, e preço estabelecido para passageiros e cargas.—Igual ao gerente da companhia de vapores a reboque.

N. 225.—Dita ao mesmo—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte por conta do ministerio da guerra no primeiro vapor dessa companhia que seguir para o presidio de Fernando, ao capitão reformado do exercito Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta, que vai commandar alli o destacamento de primeira linha, em substituição ao capitão do 6º batalhão de infantaria Raymundo Lins Caldas, que em consequencia de seu mão estado de saúde tem de retirar-se para esta capital, como pedio.

N. 226.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Pódem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Guará*, hoje, á hora indicada em seu officio de hontem.

N. 227.—Circular á camara municipal da cidade do Recife.—Para dar cumprimento ao aviso expedido pela repartição da agricultura, commercio e obras publicas, em 29 de dezembro proximo findo, informe a camara municipal da cidade do Recife até o dia 15 de fevereiro vindouro impreterivelmente, qual o estado actual da lavoura e da industria de creação neste municipio, qual a producção de generos denominados coloniaes e de consumo, seu valor nos mercados d'esta provincia, que numero de braços livres e escravos são empregados na mesma lavoura, quaes as causas de sua decadencia e medidas a adoptar para seu desenvolvimento, quaes os ramos de cultura que ahi convém introduzir e as providencias a tomar para essa introducção, e bem assim quaes as terras occupadas por essa camara, sua qualidade, localidade, titulos por que as possue, venda por aforamento e aforamento em commisso—Igual ás demais camaras municipaes da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 10 DE JANEIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 228.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro á V. Exc, em resposta ao seu officio de 7 do corrente, sob n. 10, que fica expedida a necessaria ordem ao gerente da companhia Pernambucana para fazer transportar no vapor *Giquiá* o capitão reformado Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta, que vai commandar alli o destacamento de primeira linha.

N. 229.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro á V. Exc., em resposta aos seus officios de 8 do corrente, sob ns. 11 e 12, que ficam expedidas as convenientes ordens para serem recebidos e transportados para a côrte, no vapor *Cruzeiro do Sul*, o soldado desertor do terceiro corpo de voluntarios da patria Manoel Marques Corrêa, e o recruta Manoel José da Cruz.

2.ª secção.

N. 230.—Officio ao director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça.—Accuso o recebimento da patente do major Sebastião José de Magalhães Lopita, de que trata o officio de V. S. de 31 de dezembro ultimo.

N. 231.—Dito ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de 8 do corrente, sob ns. 31 e 33, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar á João Pedro de Barros Rego a quantia de 30$000 e ao carcereiro Andre Avelino do Espirito Santo a de 57$200, constantes de taes officios.

N. 232.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 3[illegible], que nesta data se expedio ordem ao commandante do corpo provisorio de policia para fazer recolher as praças que estão destacadas no 2º districto da freguezia de Gamelleira do termo de Serinhäem.

N. 233. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 7 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar os vencimentos e despezas, constantes do citado officio.

N. 234.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Garanhuns.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de 15 de dezembro ultimo, sob n. 112, manda declarar que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a João Teixeira da Rocha os vencimentos constantes do citado officio.

N. 235.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Flores.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda á pagar a Manoel de Azevedo Andrade os vencimentos constantes do officio de V. S. datado de 11 de dezembro ultimo, e qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 236.—Dito ao juiz de direito da comarca do Cabo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de 5 deste mez, em que communica ter incumbido o juiz municipal do termo de Ipojuca de prender a junta da revisão da lista de jurados do dito termo, por não poder V. S. por incommodos de saúde para alli transportar se.

3ª secção.

N. 237.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda. S. Exc. o Sr. provincia, tendo por deliberação desta data resolvido nomear o bacharel Elias Frederico de Almeida e Albuquerque para exercer interinamente o lugar de secretario do governo da provincia, durante o impedimento do effectivo; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 238.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S que, segundo consta de officio de hoje do secretario do governo Dr. Joaquim Corrêa de Araújo entrou elle nesta data no gozo de um mez de licença sem vencimentos, que lhe foi concedido por deliberação de 8 do corrente.

N. 239.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo, por deliberação desta data, resolvido nomear o bacharel Elias Frederico de Almeida e Albuquerque para exercer interinamente o lugar de secretario do governo desta provincia durante o impedimento do effectivo: assim o manda communicar a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes.

4ª secção.

N. 240.—Officio ao Dr. Joaquim Corrêa de Araújo, secretario do governo desta provincia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que pelo seu officio de hoje ficou inteirado de haver V. S. entrado nesta data no gozo da licença que lhe foi concedida por deliberação de 8 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 16 DE FEVEREIRO.

Major Aleixo José da Luz.—Selle o requerimento.

Capitão Antonio da Silva Ferreira Junior.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Agostinho José da Silva.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando.

Abaixo assignado indios do aldeamento do Conde no Riacho do Matto.—Já se deram as providencias necessarias.

Francisco Pacifico do Amaral.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Alferes Francisco Calombiano da Silva Guimarães.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional deste municipio.

D. Idalina Maria de Castro.—Passando recibo, entregue-se o titulo.

D. Joanna do Rosario Guimarães Machado.—A' vista da informação não tem lugar o augmento do preço do aluguel que pretende.

Coronel José Cavalcante Ferraz de Azevedo.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

O mesmo.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Januario Constancio Monteiro de Almeida.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Hyppolito de Meira Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Baptista da Rocha Baixa Lins.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, ouvindo o juiz municipal respectivo.

Miguel José de Almeida Pernambuco.—Dê-se.

Maria José da Conceição.—Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

Manoel Antonio de Souza Chaves.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Maria Joaquina Floresta.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Thomaz Barreto Lins de Barros.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, ouvindo o juiz municipal respectivo.

Ursula Maria das Virgens.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Xilderico Araripe de Faria.—Informe o Sr. Dr director geral da instrucção publica, ouvindo o regedor do Gymnasio.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1870.

N. 242.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos hontem á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Marcolino Ferreira de Mello, vindo de Agua Preta, como desertor da armada; Manoel Lopes de Araújo e Antonio Francisco dos Santos, vindos de Santo Antão, este como indiciado em crime de furto de cavallos na villa do Pilar da provincia da Parahyba, e aquelle por estar processado por crime de damno no termo de Agua Preta.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Luiz, escravo de Pedro de tal, por crime de furto; João, escravo de Manoel da Silva Campos, por embriaguez; Miguel Joaquim das Chagas e Estolano, escravo de D. Genoveva de Araújo, por crime de resistencia.

A' ordem do de S. José, Luiza, escrava de Sebastião Lopes Guimarães, por andar fugida; Fortunato José Candido, por offensas á moral publica, e Claudino Silverio de Albuquerque, por crime de offensas physicas.

Em data do 1º do corrente participou-me o delegado de Nazareth que o subdelegado do districto de Tracunhãem daquelle termo lhe communicara que, ás 11 horas da manhã do dia 14 de janeiro ultimo, nas proximidades da povoação de Alagôa do Carro do mesmo districto, Manoel de Hollanda Cavalcante de Albuquerque fôra levemente ferido com um tiro, dado de emboscada, que procedera a corpo de delicto e instaurára o competente processo, e que, não obstante já terem depôsto no res-

pectivo summario oito testemunhas, nada se póde colher á respeito, nem mesmo presumpção alguma que possa revelar quem sejam os autores [illegible] semelhante attentado.

Finalmente, que no termo de [illegible] jurisdicção, além do facto a ima exposto [illegible] nenhum outro se deu digno de menção, d[illegible] ante o referido mez de janeiro, segundo a[illegible] communicações dos respectivos subdelegad[illegible]

Deus [illegible] guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. se[illegible] Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.— O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

EXTERIOR.

Allemanha do Norte.

Nota do Sr. Burlingame, chefe da embaixada chineza, dirigida ao chanceller federal, que servio de base ao tratado celebrado entre a China e a Allemanha do Norte.

Berlin, 4 de janeiro de 1870.

Excellencia.—Nas nossas conferencias de hontem e de hoje tive a honra de expôr que o governo chinez deseja não só ultimar novas convenções, mas assegurar ao mesmo tempo uma execução justa e imparcial dos tratados que já existem.

As convenções em vigor e a occasião de as modificar que offerece a presença dos representantes das potencias em Pekin são sufficientes para o fim que o commercio tende a alcançar. Mas a maneira por que ellas foram feitas, como tambem as rigorosas estipulações que contecm, tornam difficil a execução d'essas convenções.

Sem querer questionar aqui a respeito da natureza da sua origem, ou contestar a obrigação que a China tem de as observar, será permittido reclamar das potencias occidentaes na execução dos tratados uma moderação que seja compativel com a independencia da China e os interesses da civilisação.

E' possivel que o desejo de ser justo a este respeito seja geral, mas as opiniões encontram-se muito divergentes. Uma das partes diz que, como os tratados tomaram origem na força, é preciso continuar a apoia-los pela pressão; julga que o abandono d'esse systema seria funesto ao progresso. A outra parte julga pelo contrario, que esse systema não é nem sabio, nem racional; é de parecer que, ainda correspondendo momentaneamente ao alvo, esse systema deve acabar por se tornar funesto aos interesses dos que o preconisam; que é incompativel com a soberania da China e o direito das gentes, que não mede os direitos das nações segundo a força de resistencia que pódem offerecer, ou segundo os interesses dos que não pertencem a essas nações; que esse systema enfraquece e humilha o governo chinez pelas negociações com as autoridades locaes, e que faz depender a grande questão da guerra dos caprichos d'aquelles cujo interesse consiste em fazer a guerra.

Será apenas necessario examinar qual d'estas partes tem razão. Basta recordar com grande satisfação a vossa excellencia a acção favoravel á esta ultima politica da parte das potencias que já foram visitadas pela missão. A convenção ultimada com os Estados-Unidos reconhece em larga base o direito de jurisdicção da China nos seus proprios negocios e concede um auxilio essencial aos chinezes na California. Esta ultima concessão fez adoptar a fórma solemne de um tratado com os Estados-Unidos. Uma convenção como lei suprema do paiz domina assim a legislação local perniciosa, no que diz respeito aos emigrantes chinezes.

A correspondencia entre lord Clarendon e o abaixo assignado, assim como as suas instrucções que a ella correspondem, fazem vêr a resolução do governo da Grã-Bretanha de conservar uma politica conciliadora para com a China e de conter os seus agentes em limites convenientes.

O acolhimento cordeal da missão, da parte do imperador dos Francezes, e as vistas imparciaes expressas por elle nessa occasião, assim como as declarações que mais tarde foram feitas no mesmo sentido, pelos seus ministros, e as cartas que dirigiram directamente ao imperador da China os soberanos dos Paizes Baixos, da Dinamarca e da Suecia, offerecem a garantia do voto geral por uma attitude harmoniosa e conciliadora.

A cortezia, mais que official, manifestada por sua magestade o rei da Prussia á missão, assim como os testemunhos reiterados de amisade que a embaixada teve a honra de receber de sua magestade a rainha, ficarão sendo não só uma recordação de gratidão para cada membro da embaixada, mas despertarão ao mesmo tempo um vivo reconhecimento no coração do povo chinez.

Julgo poder assegurar á vossa excellencia que o governo chinez apreciará os sentimentos generosos das potencias occidentaes, e que a ellas corresponderá. Sabemos, effectivamente, que a propria nação, accusada pelos seus adversarios de reacção, tem feito grandes concessões em proveito das nações estrangeiras.

O tratado com a Grã Bretanha contém estipulações em virtude das quaes a convenção podia ser revestida em 1868. E como, pela clausula concernente ás nações mais favorecidas, as concessões feitas á uma aproveitariam á todas, todas as nações eram interessadas na mesma medida que a Grã-Bretanha nos resultados das negociações. As negociações foram encetadas pelo embaixador inglez sir Rutelow Alcock, com o auxilio dos representantes das outras nações amigas e os plenipotenciarios do governo chinez.

Segundo telegrammas inglezes, essas negociações tiveram por resultado, uma modificação do direito de transito, a abertura de dous novos portos, o direito de explorar minas de carvão de pedra, uma diminuição dos direitos da alfandega, o direito de navegação nas aguas internas, o direito concedido aos estrangeiros de habitarem em todas as partes do paiz indistinctamente. Eis ahi uma replica sufficiente aos que ainda recentemente declararam que a China exploraria a acção das potencias occidentaes mais em seu favor, para restringir os privilegios dos estrangeiros e não alarga-los. Este resultado favoravel só foi obtido quando os chinezes reconheceram toda a importancia do tratado com os Estados-Unidos, assim como todas as consequencias da attitude do governo inglez, em presença dos actos aggressivos de alguns desses nacionaes e até que lord Clarendon censurasse energicamente muitos agentes inglezes, por causa do seu procedimento pouco justificado, tanto em Yang-Chau como em diversos outros pontos do imperio chinez.

Depois das declarações conciliadoras de hontem, não podendo prescrutar as vistas de V. Exc., apresso-me em agredecer-lhe em nome da China e em rogar lhe que se digne de me dar uma acta (*place them upon record*) dessas declarações, como resposta ao presente officio, afim de que ellas concedam ainda mais confiança á China, animando-a a realisar novos progressos.

Tenho a honra, etc. ***Burlingame.***

RESPOSTA DO CONDE DE BISMARK.

Berlin, 16 de janeiro de 1870.

Excellencia.—Tenho a honra de lhe accusar a recepção de sua carta de 4 deste mez, relativamente ás nossas conversações do mesmo dia e do dia precedente.

Reconhecendo a exactidão de sua relação do que me disse, satisfaço de boa vontade ao vosso desejo de repetir em substancia e de tratar por escripto o que lhe respondi.

E' para mim objecto de viva satisfação o ter recebido a primeira communicação diplomatica directa do governo da China a esse paiz, e confio que as relações estabelecidas assim na conformidade do direito das gentes terão vantagens reciprocas para as duas partes.

O acolhimento que V. Exc. aqui recebeu e pelo qual assim como os demais membros da missão se dignou de me exprimir tão calorosa gratidão, testemunha sympathias do povo allemão pela China, e o seu desejo de cultivar com a China as relações mais amigaveis. Alegra-me accrescentar que a confederação do norte, e sua magestade o rei, meu augusto amo, que della é presidente, não deixarão de seguir uma politica conforme com essas intenções. Está ella convencido que, nas relações dos nossos dous paizes, os interesses da Allemanha serão salvaguardados o mais possivel, pelo que deve contribuir e é ao mesmo tempo necessario para o bem estar da China, isto é, a acção de um governo central que gosa do respeito, da autoridade e do poder que correspondem á grandeza do imperio, tanto pela extensão territorial como pelo que respeita á cifra da população. Um tal governo, mantendo em todo o imperio a ordem, a segurança da vida e das propriedades, offerecerá as melhores garantias pelo proceder leal e imparcial dos servidores e dos subditos do imperador, a protecção mais efficaz e mais extensa dos nossos nacionaes que forem a China, o meio mais certo de assegurar a execução dos tratados e a emenda dos erros. Se o governo, sem ser perturbado por dissensões internas e conflictos externos, concentrar a sua energia no extenso desenvolvimento dos inesgotaveis recursos do paiz, a industria no interior augmentará ao mesmo tempo que o commercio no exterior, e o bem estar crescente pôde confiar-se nisto—fortificará o poder do governo, assim como a sua resolução de observar a politica, o commercio activo, a amisade e a confiança mutua com as nações estrangeiras, politica que a sua missão inaugurou.

Baseando nos elementos dessa confiança, (*resting upon these suppositions*), a confederação estará sempre prompta a conformar a sua attitude com as condições dessa autoridade do governo da China, cujo enfraquecimento ou força intrinseca teriam consequencias incalculaveis, e trariam certamente resultado opposto ao que os interesses das potencias occidentaes reclamam para a extensão das relações commerciaes e da civilisação.

Aproveito a occasião, etc. Assignado: *De Bismark.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE.—Os socios desta corporação, consenhores do predio em que ella funcciona, são convidados a irem receber o dividendo de 5 por cento sobre a importancia das partes que tiverem no mesmo edificio.

FESTIVIDADES RELIGIOSAS.—Amanhãa celebra-se, na igreja matriz da freguezia dos Affogados, a festa da padroeira Nossa Senhora da Paz, orando ao Evangelho o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque, e ao *Te-Deum* o Rvm. Lino do Monte Carmello Luna. A' tarde haverão corridas á cavallo, e á noite fandango.

— Na segunda-feira será celebrada a festa do SS. Sacramento.

ARIADNE.—Este vapor, da linha de Londres, tira mala no correio, hoje ás 11 horas da manhãa, para a Europa.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—A começar de 8 de março proximo os accionistas desta companhia poderão receber o quinto dividendo, á razão de 10 por cento, no escriptorio respectivo.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA.—Deve ter lugar amanhãa, ás 10 horas do dia, a posse da nova junta administrativa deste estabelecimento. As 10 horas da manhãa achar-se-há postado á rua do Crespo um omnibus para conducção dos socios.

TIRO.—No dia 14 do mez passado, no lugar Alagôa do Carro, do districto de Tracunhãem, foi ferido levemente, com um tiro dado de emboscada, Manoel de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, não se tendo podido descobrir o autor do crime, apezar das pesquizas feitas pela policia.

RETROSPECTO.—Sempre consideramos de conveniencia publica que cada provincia do imperio tenha noticia dos soffrimentos assim como dos melhoramentos de suas irmãas; porque do bem e do mal, que lhes acontece, é que ha de resultar o bem ou o mal da união brazileira.

E' por isso que encetamos hontem a transcripção na 8ª pagina do nosso jornal o retrospecto politico, que se lê no *Diario das Alagôas*, no qual se patentêa o movimento progressivo daquella provincia, movimento que não deve ser indifferente á provincia de Pernambuco, que com aquella tem mui estreito parentesco e interesses mui reciprocos.

Chamando, pois, a attenção dos nossos leitores para a publicação que encetamos, folgamos de saudar os Alagoanos pelo adiantamento manifesto de sua provincia.

CADAVER.—Segundo noticias vagas no dia 14 do corrente foi encontrado á margem do rio que circula a cidade do Rio Formoso, o cadaver de uma criança recem-nascida, que das averiguações medicas, procedidas no acto da vestoria, reconheceu-se que ella havia nascido viva, e que era filha de uma mulher de côr parda, que de ama servia em casa do Sr. Augusto Rufino de Almeida. A pobre mulher, se é que foi ella a autora, foi recolhida a prisão, até que se possa descobrir a verdade.

ESPECTACULO PASTORIL.—Hoje é o beneficio da muito festejada contra-mestra e as mais pastoras que compõe o seu cordão, no vaudeville pastoril no theatro da Capunga.

CAFÉ IMPERATRIZ.—Abre-se hoje á concorrencia publica este importante estabelecimento que acaba de ser reedificado com todo gosto e perfeição, nada poupando o seu proprietario para que preencha com precisão o seu fim.

LOTERIA.—A que se acha á venda e a 138ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento do Rio-Formoso, que corre no dia 28 do corrente.

PASSAGEIROS.—Vindos de Goyanna no vapor *Parahyba*:

Victorino Moreira de Souza, Dr. Affonso de Albuquerque.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 18 de fevereiro de 1870.

Paulina de Moura, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; bexigas.

João Baptista dos Santos, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Santo Antonio; anemia.

Leocadia, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista; convulsões.

Paulino, Pernambuco, 6 mezes, Bôa-Vista; espasmo.

Maria Ignacia de Jesus, Pernambuco, 67 annos, solteira, Santo Antonio; pneumonia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 17 DE FEVEREIRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 14.

EXPEDIENTE.

Officio do conservador do commercio da provincia do Ceará, firmado de 31 de janeiro ultimo, dizendo que por ser insufficiente um só interprete do commercio para aquella praça resolvera nomear n'aquella data a João da Fonseca Barboza para as linguas ingleza, franceza e allemãa, visto se ter mostrado habilitado nos termos do art. 6.º do decreto n. 863 de 17 de novembro de 1855.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Duvida do Sr. Dr. official-maior sobre o despacho proferido em sessão de 10 do corrente no requerimento de Antonio Ferreira Praça e Bernardino da Silva Costa, permittindo-se-lhes em vez de registro o deposito de um exemplar do distrato social que apresentaram. Não obstante a duvida seja cumprido o despacho de 10 do corrente.

O Exm. Sr. presidente firmou o officio que dirigio a junta dos corretores communicando-lhe a resolução que tomara o tribunal respectivamente ao conteúdo no officio da mesma junta de 12 do corrente.

O Sr. secretario firmou o que encaminhou ao secretario do tribunal do commercio da capital do imperio accusando o recebimento da relação dos commerciantes matriculados em dito tribunal no decurso do mez de janeiro ultimo.

Foram ser rubricados os seguintes livros: Diario e Copiador de Manteiro, Gregorio & C., Diario de Silva & Joaquim Felippe, Copiador de Souza Andrade & C.

Lavraram-se termos de transferencia dos livros Diario e Copiador que pertenceram a firma de Neves & Cruz, para servirem d'ora envante a individual de Candido de Carvalho Neves.

Lavrou se o de juramento e responsabilidade, de que trata o art. 463 do codigo commercial, sendo assignado por José Theodoro Gomes como bastante procurador do barão do Livramento proprietario e armador do brigue *Alberto*.

DESPACHOS.

Petição do barão do Livramento, pedindo que se lhe faça entrega da carta de registro do brigue *Alberto* que comprara em hasta publica, visto haverem-na recolhido ao archivo da secretaria do tribunal os curadores fiscaes da massa fallida de Maia & Espirito Santo; sendo o supplicante admittido a assignar o respectivo termo de responsabilidade.—Prestado o juramento e lavrado o termo de responsabilidade, entregue se a carta requerida, fazendo-se as notas competentes.

De Luiz José da Silva Guimarães, commerciante matriculado, submettendo á registro a nomeação de caixeiro despachante que conferira a Francisco Alvaro da Costa.—Registre-se

De Thomaz Francisco de Salles Rosa, que tendo submettido á registro a que conferira a Manoel de Souza Mariz, para caixeiro de seu armazem de estiva, sito á rua do Amorim n. 41, e como não seja mais elle seu caixeiro, requeria que ficasse sem effeito dita nomeação.—Como requer.

De José Firmino Ribeiro, para se lhe certificar o registro da nomeação de seu caixeiro Caetano da Silva Ribeiro.—Como requer.

De Justino Francisco Henrique, submettendo á registro o seu contrato social com Delphim Lopes da Cruz.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Francelino Xavier da Fonseca e Joaquim Geminiano de Arruda, em que pedem o registro do seu distrato social, juntando as letras que lhes foram exigidas por despacho de 3 do corrente.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel José Tinoco de Souza e Manoel Joaquim Rodrigues Ferreira, dizendo achar-se com o devido sello o seu contrato social que submettera a registro.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Alves da Silva e João Corrêa de Carvalho, pedindo o registro do documento comprobatorio de haver deixado de fazer parte da firma Silva & Carvalho o socio José Antonio Franco de Carvalho.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio do Rego Medeiros e Luiz Cabral de Medeiros, pedindo o do contrato social, que juntam, sob a razão de Rego & Cabral.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De José Pinto de Magalhães e Germano Pinto de Magalhães, pedindo o do distrato social de Pinto Magalhães & C. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Ramalho & Guimarães, pedindo o do seu contrato social, mostrando haverem satisfeito a exigencia do parecer fiscal de 9 do corrente.—Deferido na forma do decreto n. 4,394.

De Manoel Antonio Gonçalves, pedindo o da nomeação que dera ao seu caixeiro Joaquim Frederico de Santa Anna.—Registre-se.

De James Rayder & C., pedindo tambem o da que deram ao seu caixeiro João Chaves Ribeiro de Andrade Junior.—Registre-se.

De Antonio Gomes Pires & C., pedindo, em virtude da carta de ordens que juntam, o registro do contrato social de Silva & Seve, da villa de Mossoró da provincia do Rio-Grande do Norte.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

De Alexandre José da Silva e Joaquim Moreira da Silva, distrato social.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Souza Maia & C., contrato social.—Registre-se em conformidade do decreto n. 4,394.

De Manoel de Souza Tavares e João José de Medeiros, contrato social para exporem á venda carne verde, e salgarem couros.—Registre-se na conformidade do decreto n. 4,394.

Da companhia Liverpool and London Globe Insurance, pedindo a entrega de seus estatutos para extrahir uma cópia que deve ficar archivada na secretaria do tribunal nos termos do decreto n. 4,394 de 19 de julho de 1869.—Como requer.

RESOLUÇÃO.

O tribunal resolveu que se consultasse ao governo acerca de saber se o decreto n. 4,394 de 19 de julho de 1869, contem uma medida extensiva á todos os tribunaes do commercio do imperio, mesmo aquelles em que não se dão as circumstancias que motivaram a consulta indicada no mesmo decreto, consultando-se outro sim se estando sellado com o sello proporcional um dos exemplares dos contratos e distratos de sociedades commerciaes, estão os outros exemplares, que se juntarem na mesma occasião, isentos do sello fixo.

Dada a hora (11 e meia da manhãa), e não havendo mais que despachar, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 17 DE FEVEREIRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy,

Lida, foi approvada a acta da ultima sessão.

JULGAMENTO.

Appellante, Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa; appellado, João de Sá e Albuquerque.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes, Fonseca & Santos; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Pedro de Mello: appellante, o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos; appellados, os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante, Olympio Theodoro da Silva; aggravados, José Joaquim da Cunha & C.

O Exm. Sr. presidente jurou suspeição e foi o feito apresentado ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão á meia hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Escada.

A homenagem que se rende ás almas nobres e virtuosas é um dever sagrado, é uma lei do coração humano; nunca porém seria um acatamento servil, nem rasgos de adulação.

Tão raro é hoje encontrar se larga cópia de virtudes reunidas em uma só pessoa, que força é render preito áquelles que retrahindo-se á onda da corrupção, sabe manter illibados seus sentimentos.

E' reconhecendo esta verdade, que nós somos compellidos pelos impulsos da gratidão a vir do alto da imprensa fazer patente ao publico o quanto nos sensibilisa a ausencia do Sr. Dr. Luiz Antonio Pires d'este termo da Escada, em razão da exoneração que pedio do cargo de juiz municipal.

Magistrado rectissimo, durante 9 annos e 10 mezes, em que aqui exerceu aquelle cargo, o Sr. Dr. Pires foi sempre austero seguidor da justiça; qualidade que tanto mais realçava nelle quando se reconhecia que era indobravel a qualquer solicitação menos consentanea com os rigidos principios da equidade.

Verdadeiro protector dos orphãos, nunca estes tiveram melhor pai, nem mais providente; conhecedor do infortunio alheio, recusava muitas vezes seus emolumentos em favor das partes pobres.

Sempre despachava com a maior brevidade, sem fazer distincção de partes ricas e pobres, d'esta ou d'aquella crença politica; e para com todos tinha esse ar de modestia e de urbanidade que sempre o caracterisou.

Era um magistrado exemplar!

Como particular, era elle um compendio de prendas inestimaveis.

Ambos os lados politicos reconheciam-no como um destincto cavalheiro.

Amava o desinteresse nobre e leal; destinguia-o a lhaneza, e sinceridade e compartia a magoa com os infelizes, a quem procurou sempre com o seu obolo mitigar os rigores da sorte madrasta.

Sempre bom e affavel para com todos, detestava a dobrez, o servilismo e a ostentação.

Quando ultimamente seus amigos para demonstrarem-lhe a sua gratidão, quizeram-n'o acompanhar até á estação, elle subtrahio-se a essa prova d'estima, indo para o engenho d'um amigo a fim de embarcar em outra estação; signal este evidente de sua singular modestia.

Finalmente retira-se o Sr. Dr. Pires, sem deixar um só desaffecto, ficando todos inconsolaveis com a sua partida.

Queira elle aceitar essa sincera expressão de nosso reconhecimento.

Sirvam se, Srs. redactores, de dar publicidade a estas tôscas linhas.

Os Escadenses.

Senhores redactores.—Lendo na sua conceituada *Revista* do *Diario* de hontem, na parte—Abalroamento—deparei, que o informante, foi illegal em narrar o facto acontecido, ou de alguma fórma quiz tocar na susceptibilidade professional do joven e activo mestre do vapor, ou como usam os marujoses suas lencatinas.—Não entende da loula diz o informante—, que a escuna *Jurity*—cahio sobre a barca *Andrade Neves*—fazendo-se algumas avarias mutuas, devido ao assodamento do mestre do vapor de reboque.—Somos justo e imparcial, e conscienciosamente dizemos, que não houve assodamento, nem essas avarias mutuas!! Como testemunhas oculares e professionaes, observamos muito de perto que o mestre nesta manobra foi calmo e energico, pois que, a escuna ia lenta compativel com a marcha do vapor, e na occasião que confrontou com a barca, este parou, vindo a escuna avante, e não obedecendo ao leme foi na guinada, batendo com a mura de E B nas falcas de B B, a meia tolda da já referida barca, e esta se achava no meio do canal sobre espias.

Ora, os cursadores do nosso porto sabem que nesse lugar (forte do Mattos) só ha um pequeno espaço transitavel de 40 métros pouco mais ou menos, navios á luz de franquia, outros em suas amarrações, marés de lua e meia enchente, principio de uma curva onde as aguas redimunham, e um navio collocado no médio deste transito; é factivel haver abolroação, porém não houve, senão uma leve atracação, nem tão pouco esta fallada avaria; tanto prova, que a escuna seguio sua viagem, e *Andrade Neves*, se acha em nosso porto em perfeito estado.

E' curial e louvavel que informantes de factos accidentaes a imprensa publica, sejam mais escrupulosos; jámais com ás de minimas circumstancias, como este; e, quem não entende da materia, não a discute.

Assim narrado, supplicamos, senhores redactores, que digne-se ratificar a noticia de sua *Revista*, assim como dar publicidade a estas toscas linhas, filhas da restricção; do que appellamos para os Srs. praticos Herculano e Constancio Filho, e outros professionaes que foram testemunhas do acontecido; e por este acto de ratificação lhe serão tributarios.

Os imparciaes que presam dizer a verdade, o o seu querido leitor

Pedro do Rosario.

Recife, 17 de fevereiro de 1870.

ELEIÇÃO

dos juizes, juizas e mais devotos que teem de festejar a Virgem da Conceição, no povoado de Gamelleira no dia 27 de fevereiro do corrente anno.

Juizes por eleição.

Os Illms. Srs.:
Coronel Coriolano Velloso da Silveira.
Bento Severiano da Fonseca Pitta.

Juizas por eleição.

As Illmas. e Exmas. Sras.:
Consorte do Illm. Sr. Dr. Gervasio Gonçalves da Silva.
D. Maria Honoria da Silveira.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:
Barão do Livramento.
José de Castro Paes Barreto.
Gervasio José da Costa.
José Basilio.

Juizas por devoção.

As Illmas. e Exmas. Sras.:
Baroneza de Palmares.
D. Maria das Mercês Cysneira.
D. Luiza Generosa de Oliveiro Maia.
D. Maria da Cruz Muniz Neves.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:
Dr. Manoel Nicoláo Bigneira Pinto de Souza.
Capitão João Silveira Carneiro da Cunha.
Tenente Fructuoso Dias Alves da Silva.
Alferes Antonio Joaquim da Fonseca Carvalho.
Alferes Manoel Maria Mendes da Silva.
Felix Venancio Machado.
Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão.
Innocencio Rodrigues de Miranda.
Pedro Nolasco de Barros.
Mathias Cavalcante de Albuquerque.
Thomé Joaquim da Veiga Figueiredo.
Thomaz da Silva Paes Barreto.

Juizas protectoras.

As Illmas. e Exmas. Sras.:
D. Maria do Carmo Moreira Pinto.
D. Candida Duarte Cordeiro.
D. Theopompa Marques da Fonseca.
D. Leonilla Navarro de Medeiros.
D. Maria da Silveira Oliveira.
D. Maria Marcionilla Rodrigues Pereira.
D. Maria Honoria Carneiro da Cunha.
D. Joanna Ferreira da Silva.
D. Maria Anna de Vasconcellos Vianna.
D. Francisca de Barros Wanderley.
D. Rozenda Dornellas Camara.
D. Gertrudes da Silva Lima.
D. Dulce de Siqueira Brito.

Juizes da bandeira.

O Illm. Sr. Antonio Pinto da Silveira.
A Illma. e Exma. Sra. D. Rita Wanderley Lins.

Escrivão por eleição.

O Illm. Sr. alferes Antonio Jorge Lopes dos Santos.

Escrivãa por eleição.

A Illma. e Exma. Sra. D. Emilia, filha do Illm. Sr. Quirino Antonio da Fonseca.

Escrivão por devoção.

O Illm. Sr. José Joaquim Cecilio dos Santos.

Escrivãa por devoção.

A Illma. e Exma. Sra. D. Maria de Barros.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. Joaquim de Paula Meira Lima.

Procurador geral.

O Illm. Sr. Tito Machado Freire de Barros.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:
Francisco de Paula Meira Lima.
José Lambert Paes Barreto.

Novenas.

1ª noite.—Major José Pedro Velloso da Silveira Junior.
2ª noite.—Capitão Bartholomeu do Rego Barros.
3ª noite.—Alferes Francisco Marques da Fonseca.
4ª noite.—Joaquim de Paula Meira Lima.
5ª noite.—Os professores publicos do povoado.
6ª noite.—Tenente José Gorgonio Paes Barreto.
7ª noite.—Tenente-coronel Cincinato Velloso da Silveira.
8ª noite.—Capitão Francisco Manoel Wanderley Lins.
9ª noite.—Coronel Coriolano Velloso da Silveira.

O vigario
Genuino Gomes Pereira.

Ao publico.

O que se diz no *Correio Pernambucano* de 16 do corrente, sob a epigraphe—*Ilha de Fernando*—arrasta-me a imprensa para declarar que não pedi elogio ao *Diario de Pernambuco* de 29 do passado; que nada tenho de commum com quem fez esse elogio, que eu não sei, nem quero saber por quem foi feito; assim como que é tão baixo e vil tudo quanto esse anonymo aventura em desabono de minha pessoa, que nem ao menos provoca minha indignação, mas sómente meu silencio e desprezo.

Recife, 17 de fevereiro de 1870.

Antonio Raymundo Lins Caldas.

ACROBATAS.

Fizeram a sua estréa no theatro Gymnasio Dramatico, situado no Monteiro, na noite de 17 do corrente, os admiraveis acrobatas italianos Cesar e Vicente.

A concurrencia foi immensa e os jovens estreantes não desmentiram a nomeada, que trouxeram da Europa.

Primaram em todos os exercicios que fizeram, os quaes é impossivel executar-se com mais perfeição.

Força, agilidade, destreza e variedade nos exercicios inteiramente novos; tudo emfim acha-se reunido nos jovens acrobatas, a par dos bellos vestuarios e maneiras delicadas com que captivam os expectadores; podendo affiançar-se, que no genero acrobatico, são indubitavelmente, os melhores que tem aportado a esta capital.

Os trabalhos na *barra fixa* e *trapesio duplo*, produziram sorprendente effeito; e os repetidos applausos do illustrado publico, que assistio ao divertimento, provam o grandioso merecimento dos maravilhosos acrobatas Cesar e Vicente, merecedores da fama, que a custa de tanto trabalho tem adquirido.

O apreciador do merito.

Valerianato d'ammoniaco de Pierlot.

Medicamento approvado pela academia de medicina, e experimentado sempre com bom resultado na epilipsia, hyrtesia, chorrea, insommia, enchaqueca e nas nervosas de qualquer forma.

Toma-se uma dose de uma colher de cha pela manhãa e outra da tarde em um calix d'agua fria.

Na pharmacia Central, rua do Imperador n. 38. (7

Mofina.

O despreso que merece um certo Cacique, que ornado com uma grande chapa de bronze pendurada por meio de uma forte solla com o correspondente n 37 no collete, apoiando-se no competente barril, dando gritos disformes pelas antigas ruas de Lisbôa, já por ter subido dous degráos da escada social, crê estar a par com aquelles, que se não tiveram aquella educação que se chama completa, seus pais deram-lhes ao menos os principios a que se lhe dá o nome de instrucção primaria, com a qual não confundem o I com o G; será bem que o dito carcamanjo se importe mais com aprender a fallar; pois de certo não está muito corrente na sua algarvia do que constituir-se intelligente em materia que nunca vio, e occupar se da vida de quem nunca se lembrou delle nem para.... certo e seguro de que se CATINGA VERMELHA continuar a occupar-se da vida particular do MOLEQUE SABE TUDO, olhe que então será cantado em prosa e em verso, porque afortunadamente sem querer estou munido com os competentes papeisinhos—biographicos de sua alta *posição* e altos *cabedaes* que faz gosto.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE FEVEREIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Acções da divida publica — 6 0/0 80 0/0
Acções da companhia Utilidade Publica—225$000 cada uma.
Acções do banco do Brasil=167$ cada uma.
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 20 3/8 por 1$.
Dito sobre dito — 90 d/v. 20 1/4 e 20 3/8 (hontem).
Desconto de letras—12 0/0 ao anno.

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17	593:606$318
Idem do dia 18	40:455$646
	634:061$964

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	143	
Idem idem com generos	470	
		613
Volumes sahidos com fazendas	90	
Idem idem com generos	671	
		761

Descarregam hoje 19 de fevereiro.

Barca ingleza—*Brilhante*—mercadorias.
Patacho inglez—*Alavela*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Elene Bernin*—idem.
Patacho americano — *Lizzei H. Kimball* — varios generos.
Patacho portuguez—*Maria*—idem.
Barca franceza—*Adelle*—idem.
Patacho americano — *Jan Chrystal* — idem.
Patacho inglez—*Sea Gull*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	41:304$170
Idem do dia 18	1:892$075
	43:196$245

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	112:677$642
Idem do dia 18.	7:073$260
	119:750$902

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 16.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Palma*, capitão Manoel de Azevedo Canario, carga assucar.

Navios sahidos no dia 17.

Assú pelo Rio Grande do Norte—Brigue brasileiro Alberto, capitão Francisco Luiz Gonçalves Pereira, em lastro.

Lisbôa—Patacho portuguez *Positivo*, capitão João Fernandes Bastos, carga assucar.

Navios entrados no dia 18.

Rio Grande do Sul—27 dias, barca brasileira *Santa Maria*, de 226 toneladas, capitão João Gonçalves Reis, equipagem 13, carga 8 984 arrobas de carne; a Amorim Irmão.

Rio Grande do Sul—24 dias, brigue brasileiro *Tigre*, de 163 toneladas, capitão Manoel Francisco Cruz, equipagem 10, carga 6,700 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira.

Goyanna—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, carga assucar; a' companhia Pernambucana.

Buenos-Ayres—23 dias, barca hespanhola *Aratuza*, de 407 toneladas, capitão Antonio Costa, equipagem 15, em lastro; á ordem.

Liverpool—52 dias, barco ingleza *Strata Florida*, de 266 toneladas, capitão D. E. Jones, equipagem 11, carga trilhos de ferro e outros generos; a Mills Latham & C.

Rio Grande do Sul—24 dias, brigue portuguez *Adelino*, de 196 toneladas, capitão Manoel Joaquim da Silva, equipagem 11, carga 10,500 arrobas de carne; a David Ferreira Baltar.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio Grande do Norte—Vapor brasileiro *Cucuripe*, commandante José Henrique da Silva, carga differentes generos.

EDITAES.

Faculdade de direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico a lista dos examinandos de geographia habilitados para serem chamados ao exame oral que deve começar segunda-feira 21 do corrente, as 9 horas da manhãa.

1 Adalberto Elpidio de Figueiredo.
2 Affonso Caetano do Valle.
3 Affonso Octaviano Pinto Guimarães.
4 Antonio Duarte de Oliveira Rego Netto.
5 Antonio Pacheco Soares.
6 Arthur de Oliveira.
7 Bernardo Pinto Brandão.
8 Eduardo Gomes Ferreira Velloso.
9 Emilio Jeronymo Ferreira.
10 Frederico Augusto Borges.
11 João Baptista de Castro Rebello Junior.
12 João Pedro Honorato Correia de Miranda.
13 José de Oliveira Coelho.
14 José Simplicio Narciso de Carvalho.
15 Luiz de Oliveira Mendes.
16 Ottoni de Barros Wanderley.
17 Pedro Vicente Vianna.
18 Severino dos Santos Vieira.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 18 de fevereiro de 1870.

O official no impedimento do secretario,
Manoel A. dos Passos e Silva Junior.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da Imperial ordem da Rosa, e juiz dos feitos da fazenda nacional desta provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constituicional a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que em virtude no art. 6º da ordem do thesouro de 13 de dezembro de 1869, em quanto não tiverem destino os terrenos da povoação de Timbaúba e Comutanga e da villa de Itambé, pertencentes ao encapellado deste nome, serão elles arrendados em hasta publica, por espaço de 5 annos na forma do art. 4º das instrucções de 30 de dezembro de 1865, segundo a avaliação que previamente terá lugar, devendo ser feita a mesma arrematação por lotes na villa de Itambé a contar do dia 15 de março proximo futuro em diante, e quanto a comprehessão denominada Caricé proceder-se-ha a sua divisão em diversos e menores lotes, segundo for mais conveniente aos interesses da fazenda, isto em virtude de autorisação concedida pela presidencia, de conformidade com o § 4º do art. 1º das instrucções citadas.

Outro sim na arrematação que proximamente se ha de fazer das comprehensões engenho Novo, Pangauá e Cumbe, no dia 13 do mesmo mez, e acceitarão, nos termos da lei de 15 de setembro do anno proximo passado, propostas para venda dos escravos, Bazilio, pardo, com 26 annos de idade, carreiro, avaliado por 1:000$000, Concordia, parda escura, com 15, avaliada por 600$000, Aquilina, parda, com 4 annos avaliada por 200$000, Damiana, parda com 6 mezes de idade avaliada por 100$000, todos pertencentes ao dito encapallado.

E cumprindo concluir-se as arrematações que tiveram lugar em abril do anno passado, as quaes foram ultimamente approvadas pelo governo: faço igualmente saber aos arrematantes o praso que dentro de 30 dias á contar de 15 de março proximo futuro, devem elles, para poderem obter as competentes cartas de arrematação, prestar hipotheca convencional, a qual será celebrada por escriptura publica, e inscripta no lugar da situação dos bens hypothecados, nos termos da supradita ordem do thesouro, exhibindo os mesmos arrematantes previamente, perante este juizo os documentos necessarios que provem a idoneidade e sufficiencia dos bens que dão para garantia dos valores porque são responsaveis e isto sob pena de ficarem sem effeito as mesmas arrematações.

Compre tambem que os arrematantes a dinheiro, dentro do mesmo praso e sob a mesma comminação, recolham a estação competente o restante do preço porque compraram as comprehensões de que se acham de posse solicitando as respectivas cartas de arrematação,

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume, bem como nas comarcas de Goianna e Itambé, e seus povoados.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de fevereiro de 1870. Eu, Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão o escrivi.— Pagará afinal 400 rs. de sello.—Luiz de Almeida.

Abilio José Tavares da Silva.

DECLARACOES.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Do dia 13 de março proximo futuro em diante, terá lugar na comarca de Goianna, a venda em praça publica deste juizo, das comprehensões do extincto encapellado de Itambé, sendo a de nome Engeho Novo, avaliado por 50:000$000, a de nome Pangauá por 15:000$000, e a de nome Cumbe por 9:000$000: acceitar-se-ha nessa occasião propostas para venda dos escrávos Basilio pardo, com 26 annos, avaliado por.... 1:000$000, Concordia, parda escura com 15 annos, por 600$000, Aquilina, parda, com 4 annos, por 200$000, e Damiana, parda, com 6 mezes, por 100$000. nos termos da lei de 15 de setembro do anno passado, e em seguida terá lugar na villa de Itambé, o arrendamento em hasta publica por 5 annos, dos terrenos em que se acham situadas dita villa e povoações de Tinbaúba e Comutanga, assim como tambem a venda de duas partes da comprehensão Caricé, depois de dividida a mesma comprehensão em menores lotes, conforme o § 4º do art. 1º das instrucções de 30 de dezembro de 1865.

Recife, 17 de fevereiro de 1870,

O escrivão,
Luiz F. B. de Almeida.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 24 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de assucar que tiver de consumir o hospital Pedro II nos mezes de março a maio vindouro, sendo dito fornecimento pago com dinheiro á vista.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O inspector interino da alfandega, em virtude da portaria da thesouraria de fazenda n. 188 de 23 de dezembro do anno proximo passado, faz publico que no dia 22 do corrente, depois do meio dia, e a porta da mesma repartição, serão levados a hasta publica, livre de direitos, um guindaste e o madeiramento extrahido da ponte do algodão que se está reconstruindo, como abaixo se declara, ficando a arrematação dependente da approvação do Exm. presidente da provincia, a saber: 1 guindaste, 44 enchamés, 40 taboas de amarello, 70 ditas de forro em mão estado, e 13 traves, avaliado tudo em 291$000.

Alfandega de Pernambuco 18 de fevereiro de 1870.—O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 19 do corrente mez avista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, a compra, sob as condições do estylo, dos objectos do material da armada seguintes: 40 arrobas de almager, 4 bandeiras nacionaes de 4 pannos, 4 bandeiras nacionaes de 6 pannos, 12 carrinhos de mão 200 alqueires de cal preta, 100 alqueires de cal branca, 120 braças de corrente de ferro de 1/2 polegada reforçada, 20 arrobas de estopa de algodão, 10 flamulas de navio, 10 fechaduras de ferro para porta, de broca, 20 lençoes de ferro de 1/4 de grossura, 6 pés de comprimento e 4 ditos de largura, 6 jarras de madeira para agua de 36 polegadas de altura, 30 de diametro no fundo e 24 na bocca, 10 duzias de limas chatas de 4 a 15 polegadas, 10 duzias de limas meia-canna, 8 arrobas de merlim, 8 arrobas de mialhar, 100 arrobas de oleo de linhaça, 10 libras de obreias francezas, 2 oculos de alcance, 6 arrobas de pregos de cobre de 4 polegadas, 600 libras de pregadura de cobre, 12 pedras de amolar de 3 pés de diametro e 68 polegadas de grossura, 10 salinometros de metal, 10 salinometros de vidro, e 1,000 tijolos de fogo.

Sala das sessões do conselho de campras navaes 14 de fevereiro de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Administração dos correios de Pernambuco 18 de fevereiro de 1870.

Malas pelo vapor *Ariadne* da linha de Londres, Lisboa & Marseille.

A correspondencia que tem de ser expedida por esta administração em 19 do corrente para os estados da Europa por via de Falmouth a Londres pelo vapor acima mencionado, será recebida tanto as cartas como jornaes até as 11 horas do dia.

As cartas pagarão previamente o porte de 240 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e os jornaes 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO DA CAPUNGA.

Grande e variado
ESPECTACULO PASTORIL
Sôb a direcção
DO
Artista dramatico
PEDRO BAPTISTA DE SANTA ROSA.
Sabbado, 19 do corrente.
RECITA EXTRAORDINARIA
Em beneficio da contra-mestra
D. LOURENÇA JUSTINA.

E TODO O SEU CORDÃO

Logo que a orchestra, (dirigida pelo assas distincto professor *Francisco Libanio Colás Filho*) tiver executado uma de suas mais brilhantes Ouveturas abrir-se-ha a scena com o toque de alvorada desempenhado pela mesma orchestra, no fim do qual subirá a scena o VAUDEVILLE PASTORIL de grande espectaculo, ornado de arias, coros e danças em dous actos o mesmo que foi á scena no theatro de Santa Isabel em 1863, que tantos applausos mereceu,

Neste vaudeville tomam parte todas as pastoras e cada uma canta a sua aria.

PERSONAGENS.	JOVENS.
Raquel, pastora....	D. Rosa Emilia.
Ruth, idem........	D. Lourença Justina.
Judit, idem........	D. Annunciada.
Aleina, idem.......	D. Antonia Elisa.
Tirse, idem	D. Laura das Neves.
Cecilia, idem......	D. Maria dos Reis.
Dalina, idem.......	D. Maria Carolina.
Ismene, idem......	D. Francisca de Paula.
Flora, idem.......	D. Joaquina Peixoto.
Laura, idem	D. Ignez Maria.
Esther, velha.....	Sr. Santa Rosa Filho.
Booz, pastor.......	Sr. Guilherme Ferreira.
Um anjo..........	D. Gliceria F. Paschoa.

Em um dos intervallos todas as pastoras dansarão uma linda contradança campestre ensaiada caprichosamente pelo Sr. Manoel Baptista de Souza.

Terminará o espectaculo com o côro da despedida.

PREÇO DOS BILHETES.

Camarotes de 1ª ordem..	8$000
Ditos de 2ª ordem....	8$000
Cadeiras....	2$000
Platéa....	1$000

Os bilhetes acham-se desde já á venda a casa do Santa Rosa, rua de Santa Isabel n. 13 e no dia do espectaculo no theatro.

Principiará as 8 e meia horas.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO (No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

DE GIOVANNI

Domingo, 20 do corrente.

RECITA EXTRAORDINARIA.

Ultimo espectaculo, antes do carnaval, em cujo tomam parte os admiraveis acrobatas italianos

Cesar e Vicente.

Applaudidos enthusiasticamente em quasi toda a Europa.

Depois da Sra. D. Jesuina, e os Srs. Braga e De-Giovanni, representarem a graciosa e muito applaudida comedia em um acto, ornada de musica, intitulada :

BOLÇA E CACHIMBO

Os acrobatas Cesar e Vicente executarão o exercicio o sorprehendente e applaudidissim exercicio, denominado :

A barra fixa.

Seguindo-se pela Sra. D. Jesuina, a pedido, a muito applaudida cansoneta :

O CAFÉ CANTANTE.

Finda a qual o acrobata Vicente executará, com os pés para o ar, o bello e muito applaudido exercicio, intitulado :

A trança americana.

Em seguida, representar-se-ha a interessante comedia em um acto, ornada de musica e dança, denominada :

PAULO E VIRGINIA

Desempenhada pela Sra. D. Jesuina e o Sr. De-Giovanni.

Em seguida o Sr. Flaviano desempenhará a graciosa scena comica :

O matuto aparvalhado.

Terminando o espectaculo com o maravilhoso e immensamente applaudido trabalho de agilidade e força, intitulado :

O trapesio duplo

Executado pelos admiraveis acrobatas Cesar e Vicente.

A agradabilissima impressão, que produziram os trabalhos acrobaticos dos artistas Cesar e Vicente ; o enthusiasmo com que foram applaudidos, por um escolhido auditorio, na noute de 17 do corrente, induziram a direcção deste theatro, a conseguir, que elles trabalhassem, ainda esta vez ; afim de que o illustrado publico pernambucano, possa gosar os seus novos e variados exercicios, os quaes realmente são dignos de admirar-se.

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e geraes acham-se na estação do Recife e no theatro pelos preços estabelecidos, havendo trem depois do espectaculo, cujo tocará em todos os pontos do estylo até ao Recife.

AVISO

O divertimento sendo um pouco extenso, previne-se que o mesmo principiará ás 7 1/2 horas, em ponto para poder terminar as 11 1/2 horas pouco mais ou menos.

N. B. — Os trabalhos dramaticos deste theatro encerram-se temporariamente, em consequencia de ter de preparar-se, com todo o esmero possivel, o salão para

Os bailes mascarados

Cujos realisar-se-hão nas noutes de 26, 27, e 28 do corrente e 1º de março.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Maranhão.

A escuna *Georgiana* segue para o Maranhão nestes oito dias, tem a maior parte do carregamento prompto : quem quizer engajar carga a frete, trata-se desde já com os consignatarios Tasso Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 2 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 1, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente, as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 de fevereiro o vapor *Arimos*, commandante o primeiro-tenente J C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Na agencia não se recebem cartas, os interessados devem leva-las ao correio.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Previne-se aos interessados que na agencia não se recebem cartas.

Na agencia não se recebem cartas os interessados devem leva-las ao correio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, em direitura e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageigeiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

O brigue portuguez *Ovarense*, capitão A. B. Carneiro, recebe carga e passageiros : trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para o Porto

Sahirá até 23 do corrente a barca portugueza *Claudina*, de 1ª marcha, ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : a tratar com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

Para o Porto.

Vai sahir com brevidade a barca Portugueza *Amelia*, de primeira marcha, por já ter grande parte da carga engajada : para o restante e passageiros trata-se com Balthar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura* ; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

PARA LISBOA

a barca portugueza «Gratidão» deverá seguir com a menor demora possivel ; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto

A barca *Flor de S. Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada : para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Rio de Janeiro

Sahe para o referido porto em poucos dias o patacho *Guilhermina* por ter quasi todo o seu carregamento engajado, podendo ainda receber o pouco que lhe falta e miudezas, assim como escravos a frete : a tratar com o consignatario Joaquim José Golçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Para Maranhão e Pará

O brigue nacional *Santo Amaro*, capitão Caetano Alves Uvas, pretende seguir com a maior brevidade possivel para Maranhão e Pará, por ter parte da carga prompta, engaja-se a que precisa e recebe passageiros, a tratar com os consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Para o Porto.

Pretende seguir o mais breve possivel para o Porto a barca portugueza *S. Manoel II*, capitão José Antonio dos Santos, recebe carga a frete e passageiros, a tratar com Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar ou com o capitão a bordo.

Pará

Pretende seguir em poucos dias para o indicado porto a barca portugueza *Despique II*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o restoque lhe falta, que recebe a frete muito barato : trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para o Pôrto

a barca portugueza «Novo Silencio» seguirá com a brevidade possivel ; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

LEILOES.

LEILÃO

NO

Rio Grande do Norte

DOS

Salvados da barca ingleza *Galbava*.

No dia 21 de fevereiro corrente irão á praça na cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, 23 caixas com mobilia, 4024 taboas e pranchões de pinho, 4008 portas de pinho, 400 caixas com therebentina, gaz e banha, 10 caixas com velocipedes, 125 ditas com conservas de lagostas e ostras, 10 ditas com cabides, 1 dita com objectos para photographia, 84 ditas com ferragens, 14 ditas com tachas de cobre, 75 barris com pregos, 144 caixas com salsaparrilha e tonico oriental, 21 caixas com quinquilharias, 20 barris com carne salgada, e porção de objectos não qualificados.

LEILÃO

Mauricio José dos Santos Ribeiro estabelecido com casa de penhores á praça da Indeqendencia n. 33, fará leilão por intervenção do agente Martins, no dia 24 do corrente, de todos os objectos de ouro dados em penhor constantes das cautelas ns. 11, 18, 27, 33, 34, 38, 39, 45, 54, 59, 61, 66, 67, 7 B, 9 B, 10 B. 12 B, 20 B, 22 B, 23 B, 26 B, 46 B, 47 B, 48 B, 51 B, 61 B, 65 B, 66 B, 67 B, 74 B, 75 B, 78 B, 85 B, 90 B, 93 B, 94 B, 99 B, 105 B, 109 B, 113 B, 115 B, 116 B, 124 B, 133 B, 137 B, 139 B, 143 B, 146 B, vencidas e não pagas podendo seus donos resgatar os objectos ou pagar os juros que estão devendo até o acto do leilão e a vista da cautela.

LEILÃO

De 37 barris com banha de porco.

Segunda-feira 21 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 37 barris com banha de porco os quaes serão vendidos em um ou mais lotes a vontade segunda-feira 21 do corrente pelas 11 horas da manhã no armazem trapiche do barão do Livramento no Forte do Mattos.

LEILÃO

Dos generos e armação da taberna sita a rua da Conceição n. 11.

O agente Pontual venderá em leilão a taberna acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio a requerimento dos depositarios da massa fallida de Antonio Agostinho Seixas da Fonseca, sendo os generos e armação vendidos n'um ou em mais lotes a vontade dos licitantes

Segunda-feira 21 do corrente.

Deverá ter lugar o leilão na mesma taberna, as 11 horas.

LEILÃO

De dividas na importancia de 14:755$050.

Segunda-feira 21 de fevereiro as 11 horas.

O agente Pinto levará novamente a leilão servindo de base a offerta obtida no leilão de 11 do corrente, as dividas activas da massa fallida de Miguel Gomes da Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, o leilão será effectuado no dia e hora acima ditos no escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De moveis, louça, vidros e algumas obras de ouro com brilhantes.

Terça-feira 22 de fevereiro.

A SABER :

Uma mobilia de jacaranda com 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 quadros, 1 caixa de musica, 2 espelhos, 1 mobilia de amarello, 2 cadeiras de balanço, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 secretaria, 1 santuario, 1 lavatorio, 1 guarda louça, 2 marquezas 1 commoda, 3 venezianas, 1 cama de ferro, 2 ternos de bandejas, louça de differentes qualidades, copos, calices e garrafas finas e 1 rico espelho e uma espingarda, 1 rewolver e differentes obras de ouro com brilhantes.

Terça-feira 22 de fevereiro.

No 1º andar do sobrado da rua do Brum n. 73.

O agente Pinto levará a leilão por conta e ordem de uma familia que mudou de residencia, os moveis e mais objectos acima descriptos existentes no sobrado da rua do Brum, onde se effectuará o leilão no dia acima dito.

Principiará as 10 horas,

LEILÃO

De uma apolice da sociedade commanditaria de Theodoro Simon & C., na importancia de 5:000$. e uma parte no engenho Barra em Santo Antão no valor de 3:000$.

Quarta-feira 23 de fevereiro

ao meio dia em ponto.

Em frente da Associação Commercial.

O agente Pinto levará a leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Luiz de Oliveira Lima Junior e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, os bens acima indicados pertencentes a mesma massa, o leilão será effectuado ao meio dia do dia 23 do corrente na sala de entrada da Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23, pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral ; assim pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisfeitas.

Manoel Martins Fiuza.

AMA

Precisa-se de uma ama : no pateo do Paraizo n. 29, defronte da igreja, 1º andar, esquina.

Sitio.

Aluga-se até setembro deste anno o grande e pitoresco sitio Barbalho, no Monteiro, com casa para numerosa familia, e mais commodos necessarios em casa de campo : a tratar na rua do Crespo n. 6.

— Tendo-se mandado hontem por um preto ganhador, uma cabra mocha com uma cria e mais duas marrans para serem entregues no sitio dos Afflictos, em que mora o abaixo assignado, o dito preto não as levou ao seu destino. A cabra é vermelha clara, e as duas marrans, uma é lavrada e outra de côr um pouco escura : quem apprehende-las e leva-las no sitio indicado, será gratificado.

Joaquim S. Pessoa de Siqueira Cavalcanti.

Attenção.

Aluga-se ou vende-se uma casa com bastantes commodos na cidade nova de Santo Amaro: á tratar com Joaquim de Souza Neves : á rua das Cruzes n. 36.

— Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, Candida Rosa Tenoria Esteves, muito agradecem a todas as pessoas e amigos de seu fallecido pai Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, as provas de amizade que lhe tributaram assistindo ao seu enterro e acompanhado até o cemiterio o seu cadaver ; e de novo os convidam para a missa do setimo dia, a qual terá lugar na matriz da Boa-vista, as 6 horas da manhã do dia 23 do corrente, pelo que ainda mais gratos ficarão.

Instrucção primaria e secundaria, sob a direcção de Francisco de Borja e Oliveira, rua dos Prazeres n. 2.

Francisco de Borja, competentemente habilitado pela directoria geral da instrucção publica, e com bastante pratica de ensino, lecciona rhetorica e poetica, francez e principios de latim : lecciona tambem primeiras letras, coadjuvado por um adjunto habil, pratico e moralisado. Recebe alumnos pensionistas de 12 annos para baixo, por preço razoavel, e externos a 15$ o quartel.

— O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tem justo e contratado com o Sr. Bernardino Antonio Pereira, a taberna sita na rua das Larangeiras n. 16, quem se julgar com direito a dita taberna, apresente sua conta no praso de tres dias, a contar desta data, findos os quaes não se attenderá a reclamação alguma. Recife 17 de fevereiro de 1870.

Manoel Tavares da Costa Ribeiro.

Por se ignorar a sua residencia faz-se o presente annuncio.

A pessoa que levou na quinta-feira, as 6 horas da tarde, um relogio de ouro coberto, patente inglez n. 19,399, em lugar de um outro que deu para concertar tambem de ouro patente suisso n. 77256 ; roga-se que tenha a bondade de verificando o engano, vir troca-lo á rua Nova n. 21, que muito se lhe agradecerá.

Programma

da festa de N. S. dos Remedios erecta na sua igreja do mesmo nome, na freguezia dos Afogados,

Ao amanhecer do dia 20 do corrente, a banda de musica marcial do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, tocará no pateo da referida igreja differentes peças escolhidas de seu repertorio, subindo ao ar por esta occasião diversas girandolas de foguetes. As 11 horas principiará a festa, pregando ao Evangelho o distincto pregador Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca, havendo *Té-Deum* a noute : havendo a tarde cavalhadas e queimando-se á noute um lindo fogo de artificio, durante o qual tocarão alternadamente duas bandas de musicas marciaes.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa familia : á tratar na travessa do Queimado n. 18 B. loja de mindezas.

Horticultura franceza

E. Pellore, tem a honra de prevenir o respeitavel publico desta capital, que tem no seu armazem da rua das Cruzes, um completo sortimento das plantas exoticas das mais raras, tanto como legumes, plantas e flores, já aclimatados na Argelia e muitos outros que existem no seu estabelecimento.

O dito senhor tendo de se demorar até o fim do mez em Pernambuco previne aos senhores amadores, de se dirigirem quanto antes a seu armazem, garantindo que serão servidos com todo o esmero : na rua das Cruzes, sobrado novo.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro paga-se bem : na livraria franceza rua do Crespo n. 9.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$.

Bilhetes garantidos.

Á rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 2 quartos n. 4660 com 700$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Pão d'Alho (137ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria á beneficio da igreja de N. S. do Livramento do Rio Formoso (138ª) que se extrahirá segunda-feira 28 do corrente mez.

Preços.

Os do costume.

Manoel Martins Fiuza.

Festa nos Remedios.

O proprietario do omnibus Caxangá previne ao publico que no domingo 20 do corrente fará partir para os Remedios as 3 horas e 4 da tarde um omnibus, e volta qualquer hora, logo que haja gente á noite.

— Dezembargador A. Joaquim de Albuquerque Mello, (ausente) Manoel José de Albuquerque Mello, Joaquim Antão de Albuquerque Mello, Perminio Cavalcante de Albuquerque Mello, Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, Maria Joaquina de Albuqderque Mello, Maria Jovina Cavalcante de Albuquerque Mello, Felisbella Martiniana de Albuquerque Mello, Symphronia Olympia de Albuquerque Mello, e Idalina dos Anjos de Albuquerque Mello, sobrinhos e manos agradecem cordialmente a todos os amigos do seu mui presado mano e tio, padre Manoel Adriano de Albuquerque Mello, pelo obsequio que lhe fizeram de assistir ás exequias feitas ao cadaver do mesmo e de novo convidão a assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar na segunda-feira 21 do corrente as 8 1/2 horas da manhã na igreja matriz de S. José; e igualmente agradecem aos Rvms. Srs. sacerdotes que se dignaram acompanhar o seu cadaver de casa a igreja S. Pedro, e desta ao cemiterio publico, convidando tambem aos mesmos para o mesmo fim, pelo que se confessam summamente gratas

— Não desejamos contestaçao em jornaes ; mas força é responder a conclusão do annuncio publicado no *Diario* de hoje pelos Srs. Corga & Irmãos, que ainda pretendem obrigar ao Sr. Manoel Duarte Rodrigues Pinto, quando certamente nada disto Duarte Pinto tratou a respeito da tal compra ; talvez o equivoco venha de confundirem os Srs. Corga & Irmães, Pinto com o Sr. Gomes. Entretanto, esperaremos o ulterior procedimento dos honrados Srs. Corga & Irmãos para procedermos de accordo com os direitos do novo constituinte.

Recife, 16 de fevereiro de 1870.

Dr. Antonio Borges da Fonseca.

— Jeronymo Francisco Ferreira tendo de se retirar para fóra desta provincia, deixa durante sua ausencia como seus procuradores nesta cidade, em 1º lugar ao Sr. José Cardoso da Silva Pinto, e em 2º o Sr. José Antonio de Souza Basto ; suppõe nada dever, tanto nesta praça como fóra della, mas se alguem se julgar seu credor apresente sua conta no praso de tres dias para ser paga, na travessa do Calabouço n. 24. Recife 16 de fevereiro de 1870.

Ama de leite.

Aluga-se uma, sendo escrava, sem filho e com muito leite : a tratar na rua das Cruzes n. 20.

— Precisa se de um cozinheiro que seja solteiro : a tratar no largo da Ribeira n. 9.

— Os abaixo assignados, participam ao respeitavel publico, e especialmente ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na padaria sita á rua Imperial n. 55, que girava sob a fima—Valtrudes & Borburema—ficando todo o activo e passivo á cargo do socio Izidro Dympno Valtrudes, como o unico responsavel ; e tendo-se retirado o socio Traanjo Stuart Borburema embolçado de todos os seus lucros, e exonerado de toda e qualquer responsabilidade.

Recife, 15 de fevereiro de 1870.

Trajano Stuart Borbarema.
Izidro Dympno Valtrudes.

Criada

Precisa-se de uma criada portugueza para acompanhar uma familia e tratar de uma criança até Lisboa, pagando-se-lhe a passagem e o que se convencionar : a tratar na rua estreita do Rosario n. 47, ou na rua do Apollo n. 30.

— Em S. José do Manguinho, casa n. 2, precisa-se de uma boa engommadeira, e uma escrava para ensaboar e mais algum serviço de casa, paga-se bom aluguel agradando. Tambem se precisa de um criado de 12 a 14 annos, que entenda de copeiro e mais serviço domestico.

ATTENÇAÕ

No dia 21 ou 22 de janeiro foi embarcado no Recife a bordo da barcaça *Bôa Sorte Navegante* que é do porto de Barreiros 2 barris com sardinhas, cujos não tem destino algum, quem for seu dono e der signaes certos na rua do Pilar n. 99, lhe serão entregues pelo abaixo assignado depois de pagar as despezas.

Recife, 18 de fevereiro de 1870.

Alfredo A. da S. Freire.

35$ a feitor.

No Corredor do Bispo, sitio n. 31, paga-se 35$ mensaes com cama e mesa a um feitor para um pequeno sitio.

Club do Monteiro

Hoje ha reunião familiar e trem da via ferrea a meia noite.

O emprezario,
P. J. Layme.

— Offerece-se dous moços, um para escriptorio, armazem ou rua, armazem ou estiva, com as habilitações necessarias, falla, escreve e traduz francez, sabe latim e tem pratica de contabilidade e escripturação por partidas dobradas, e um de 12 annos para loja de fazendas, dando fiador a sua conducta (o que se responsabilisa) : quem do seu prestimo precisar, dirija-se a rua do Cabugá n. 1, que se dirá com quem se deve tratar.

Gratificação 5$000

Desappareceu no dia 16 do corrente a tarde um carneiro todo branco, que largou-se atraz de um caxorro e não tornou mais. Roga-se ao Sr. que o tiver de o levar á rua larga do Rosario, padaria n. 46, que se lhe ficará muito obrigado.

Ama

Precisa-se de uma boa cozinheira, forra ou captiva, paga-se bem : na rua dos Pires, sobrado numero 27.

AVISO.

As audiencias do juizo de orphãos desta cidade acham-se transferidas para os dias de segundas e quintas-feiras ao meio dia.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar bem, para casa de pouca familia ; na rua Nova n. 37 2º andar.

Quem tiver meninos.

Precisa-se de meninos para aprender a fazer cigarros : nas fabricas a vapor de cigarros, quartel de policia n. 21 na mesma rua n. 8, 11, e 19, é boa occasião para os Srs. pais de familia que não teem que lhes dar a fazer, e em pouco tempo se lhe garante rasoavel ordenado.

— Uma senhora que tem as habilitações necessarias, propõe-se a ensinar algumas meninas em algum lugar perto da praça ; quem do seu prestimo precisar dirija-se a rua da Gloria n. 8.

— Antonia Villar Alves Maia viuva inventariante de seu finado marido Antonio Domingues Alves Maia, roga aos devedores e credores do casal, de até o dia 25 do corrente, apresentarem suas contas na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio afim de serem descriptas no inventario a que se vai proceder pelo juizo de orphãos.

Attenção

O capitão E. J. Paes Barreto, venha ou mande a rua do Alecrim n. 4, nestes tres dias, entregar a abaixo assignada a quantia de 695000, importancia do soldo de seu pai o major J. H. Leal Ferreira, pertencente ao mez de dezembro do anno proximo passado que recebera como procurador, d'então, a 5 de janeiro corrente, visto não responder as cartas, que se lhe á inderessado, e nem tão pouco attender aos annuncios feitos por este jornal; e estou disposta a proceder judicialmente visto ter documentos comprobatorios.

Recife, 16 de fevereiro de 1870.

Antonia Leal Ferreira.

— Perdeu-se uma pulceira de coral verdadeiro engrasado em ouro, representando cada coral uma carinha, na rua da Imperatriz, da loja do prompto alivio até a refinação de assucar: gratifica-se bem a quem a tiver achado e a queira entregar na mesma rua no 2º andar do sobrado n. 12.

— Bernardino Antonio Pereira, scientifica ao publico que, tendo-se dirigido á rua das Cruzes n. 2 primeiro andar, afim de saber quem pretendia fallar a seu irmão menor, Porfirio Antonio Pereira,—a *negocio de seu interesse*.—soube que *tal nehecio* era procurar-se informações dos possuidos do ex-patrão d'aquelle seu irmão, declarando o annunciante nessa occasião que seu irmão nada sabia, e que era favor retirar-se do *Diario* o *annuncio* para *tal fim*. Entretanto como continue, resolveu-se o annunciante a vir do alto da imprensa declarar que seu irmão nada deve á pessoa alguma, assim como intimar ao *autor do annuncio* que retire-o do jornal, sob pena de, não o fazendo, vêr proceder-se criminalmente. Recife, 17 de fevereiro de 1870.

— O Sr. Joaquim José de Sant'Anna, morador na povoação do Sedro, mande ou venha tomar conta de um casal de escravos que appareceu na rua do Fogo n. 18 segundo andar, dizendo que vinha procurar quem os comprasse. Declaro mais que me não responsabiliso por morte ou fuga dos ditos escravos. Recife, 9 de fevereira de 1870.—João Miguel de Oliveira Berardo.

AVISO AO PUBLICO

Os abaixo assignados teem a honra de communicar ao respeitavel publico desta cidade, que acabam de preparar uma CASA-HOTEL, á rua estreita do Rosario n. 36, loja, a qual principiará a funccionar no domingo proximo, 20 do corrente, desde ás 3 horas da madrugada, e, como de costume em outros hoteis, haverá delicada MÃO DE VACCA, preparada com toda a limpeza e optimos temperos.

A dita CASA-HOTEL achar-se-ha aberta do dia acima em diante, desde ás 6 hôras da manhã até ás 10 da noite; nella serão os freguezes servidos com toda a promptidão e aceio pelos proprietarios.

Admite-se assignantes para comedorias, aos quaes promettem os abaixo assignados o mais exacto cumprimento, tanto nas horas, como nas commedorias que forem contratadas.

Recife, 16 de fevereiro de 1870.

Ramon Cidanes.
Cypriano Vasquez.

Lima, Lessa & C.

O encarregado da liquidação dos negocios da extincta firma de Lima, Lessa & C., previne a todos os devedores ao referido estabelecimento, que venham solver seus debitos até o fim do corrente mez, visto como tem de encarregar o seu procurador de promover a cobrança judicialmente : na rua do Apollo n. 4.

Attenção

O hotel volante denominado Traviata, está nos Remedios, alli fornece comida vespera e dia da festa, sorvete e cerveja Bass todos os dias.

— Eduardo Firmino da Silva tendo de mandar celebrar algumas missas por alma do seu devotado amigo Francisco Dubarry, subdito francez, no dia 19 do corrente mez, na matriz da Boa-vista, as 7 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, convida a todos os seus patricios e amigos o obsequio de assistirem a esse acto de caridade, pelo que desde já se confessa summamente agradecido.

Sociedade Liberal União Beneficente

Não se tendo reunido numero sufficiente dos senhores socios no dia 13 do corrente para poder funccionar a assembléa geral, como foi annunciada, de novo são convidados, de ordem do conselho, á comparecerem no dia 22, as 7 horas da tarde, para o mesmo fim.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente em 17 de fevereiro de 1870.

Augusto Cesar Cousseiro de Mattos,
1º secretario.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

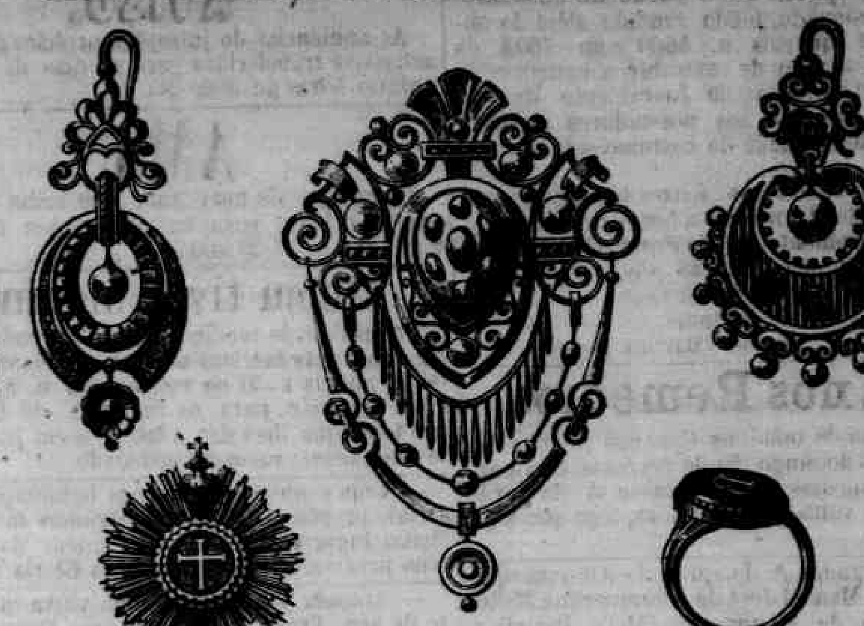
Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5



RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

M[illegible]R[illegible]IRA DUARTE & C.

Est[illegible] [illegible]ntigo estabelecimento, completamente reformado [illegible]e novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, [illegible]ujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

NOVOS VESTIDOS DE BLOND

11-----Rua do Queimado-----11

AUGUSTO PORTO, tendo recebido directamente da Europa riquissimos cortes de vestidos de blond para noivas os expõe á venda pelos mais modicos preços. No mesmo estabelecimento ha constantemente completo sortimento de fazendas finas como sejam :

Cortes de setim de cores e ditos de seda dos mais elegantes gostos.

Colchas de seda de cores, ditas de damasco e lãa, ditas de crochés e de fustão branco para camas todas muito lindas.

Cortinados bordados para camas e janellas de muitas qualidades e preços.

Vestidos brancos bordados, cambraias bordadas, filós, tarlatanas e cambraias lisas e transparentes de muitas qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, grosdenaples de todas as qualidades, merinós pretos, alpacas, bombasinas, pretas, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores e grande variedade de todas as fazendas tanto para a praça como para o matto.

Fronhas de cambraia de linho bordadas, e toalhas de cambraia de linho bordadas com muito gosto.

Algodão liso e trançado, azul e de listras, madapolão, chitas e todas as fazendas para fabricas de engenho as quaes vendem a dinheiro, pelos preços das casas inglezas. Es neste estabelecimento ha sempre o mais esplendido sortimento de

Esteiras da India para forrar salas, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

TINTURARIA FRANCEZA

55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, á escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar-se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sérem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

DECLARAÇÃO.

Pessoa competentemente habilitada, propõe-se a leccionar primeiras letras, lingua nacional e alguns preparatorios nesta capital ou nos suburbios, que tenham transporte pelas vias-ferreas, mediante razoavel honorario : a tratar no pateo do Paraizo n. 46, na travessa da rua Bella n 10, e na rua das Cruzes n. 37, loja.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter

Antonio José V. de Souza.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte ; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição, forra ou captiva : a tratar na rua da Cadeia n. 51 loja. Paga-se bem.

— Precisa-se de serventes na fundição do Bowman : á rua do Brum n. 51, passando o chafariz.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Em cumprimento do que dispõe os estatutos que regem esta associação, cabe-me o dever de convidar, rogando a todos os senhores socios do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco para se reunirem domingo, 20 do corrente mez de fevereiro, as 10 horas da manhãa, na casa das respectivas sessões e sitio do referido Hospital denominado Cajueiro, afim de constituida a assembléa geral, proceder-se de conformidade com os arts. 29, 30 e § 17 do art. 39 dos indicados estatutos, a posse da nova junta administrativa, que tem de funccionar no presente anno de 1870.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 15 de fevereiro de 1870.

Francisco João de Barros,
Provedor.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
5º DIVIDENDO.

De ordem do conselho de direcção se communica aos Srs accionistas que o pagamento do quinto dividendo á razão de 10 por cento, terá lugar do dia 8 de março proximo vindouro em diante, no escriptorio da companhia no caes da Assembléa n. 12.

O gerente,
F. F. Borges.

Grammatica nacional

Primitivo de Miranda, estudante do 5º anno, dá lições á rua da Conceição n. 12 ; póde tambem ser procurado no escriptorio do Dr. Jacobina, rua do Queimado n. 33.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia ; a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Advogacia.

O advogado Ayres Gama continúa á ter seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26.

AVISO

Os Srs. Meuron & C., fabricantes de rapé, na rua do Mondego n. 107, precisam de algumas mulheres para trabalhar na sua fabrica : a quem convier póde dirigir-se á mesma fabrica para tratar.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia : na rua dos Copiares ou antigamente Lobato n. 1, primeiro andar.

O bacharel João Joaquim Fonseca de Albuquerque tem aberto o seu escriptorio de advocacia em casa de sua residencia á rua das Cruzes n. 30, segundo andar, onde poderá ser encontrado das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde ; e bem assim encarrega-se de defender réos não só no jury da capital como fóra della, uma vez que haja commoda e facil conducção.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de padaria, sendo de 12 a 14 annos de idade, com pratica ou sem ella : á rua das Cinco Pontas numero 38.

— O Sr. FRANCISCO PEREIRA DE ARRUDA CAMARA, (senhor de engenho) tenha a bondade de dirijir-se á rua do Crespo n 17, a negocio,

— Na praça da Boa-vista n. 2, 2º andar, precisa-se de uma ama de leite que seja escrava, paga-se muito bem se agradar.

— Precisa-se de uma creada livre ou escrava para o serviço interno e externo do hospital da veneravel Ordem 3ª de S. Francisco desta cidade. á tratar com o Sr. ministro na rua larga do Rosario n. 26.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma casa terrea ou um sobrado com commodos, na cidade de Olinda, em algumas das seguintes ruas : S. Bento, ladeira da Ribeira, ladeira da Misericordia, e rua do Amparo, não se duvida dar bom aluguel se agradar : quem tiver deixe carta fechada com as iniciaes J. A. F. nesta typographia, ou annuncie.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1º andar, precisa-se fallar ao Sr. Porfirio Antonio Pereira á negocio de seu interesse.

— Aluga-se a casa terrea n. 40 sita na rua Direita dos Afogados : a tratar na rua do Caldeireiro n. 50.

Companhia Pernambucana.

Declara-se pelo presente, de ordem do conselho de direcção, que havendo se desencaminhado do poder do Sr. José Antonio de Brito Bastos, na qualidade de cessionario do Sr. Luciano Ferreira Lopes, a acção desta companhia n. 448, da data deste a 30 dias lhe será entregue uma outra acção com igual numero, ficando aquella sem vigor.

Escriptorio da Companhia Pernambucana 16 de fevereiro de 1870.

O gerente,
F F. Borges.

— Pedro Vasques e Manoel Martins Velloso, fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ao corpo de commercio, que na presente data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no hotel da rua larga do Rosario n. 33, que gyrava sob a firma social de Vasques & Velloso, ficando d'ora em diante na posse do estabelecimento com todo activo e passivo o ex-socio Velloso, e este incumbido de toda a liquidação, retirando-se o ex-socio Vasques pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife 11 de fevereiro de 1870.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha commodos para pequena familia, ou mesmo um pequeno sitio nos lugares seguintes : Torres, Cachangá ou Apipucos, ou mesmo em outro qualquer lugar que seja fresco e perto do banho, e que não seja no centro dos povoados : a pessoa que tiver para alugar póde vir tratar no pateo do Terço n. 63, ou na rua do Cabugá n. 6.

— Precisa-se de um homem portuguez que seja livre de familia, e chegado ha pouco tempo de Portugal para ser occupado como feitor de campo de um engenho, da-se preferencia a um que nada entenda das plantas de canna : para se tratar na rua da Praia n. 12, com os Srs. Francisco Moreira da Cost & C.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Madre de Deos n 6, armazem.

ATTENÇÃO

As senhoras que tiverem alguma menina ou cria, querendo mandar ensinar a toda qualidade de costura e bordados, marca e toda qualidade de flores, por barato preço de 3$000 por mez, vindo ellas almoçadas e ir jantar em suas casas : na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes :

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.

Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.

Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.

Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.

Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.

Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.

Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam, leques, espelhos, luvas de Jouvin, caixinhas de costura com musicas, joias de ouro bom de lei, ditas de plaqué, cofres de seda e bolcinhas para braço, estojos para viagens, bengalas, chicotinhos de baleia, oculos, lunétas, correntes de relogios, e perfumarias de Condray e de Piver.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, cosmoramas e realejos de diversos tamanhos, e um cem numero de brinquedos francezes e allemães para entreter meninos.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variédade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

MASCARAS
MASCARAS
MASCARAS
DE ARAME
DE CERA
DE SEDA
DE MASSA

Em grande quantidade a preços baratissimos, e ainda com abatimentos de duzia para cima : no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, tem para vender :

Fumo em folha de superior qualidade.
Vinho Bordeaux de superior qualidade.
Farinha de mandioca em grande porção e boa qualidade.
Cal de Lisboa muito nova.
Potassa da Russia.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no praso de 10 dias contados do dia 15 do corrente, effectuarem a 7ª prestação de suas acções na razão de 10 %.

Para esse fim, será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa as 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 14.

Recife, 12 de Fevereiro de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

— Precisa-se de uma cozinheira : na rua do Imperador n. 73, 2º andar

— Precisa-se de um feitor portuguez, que entenda de jardim e hortas : á tratar na rua Direita n. 18.

Attenção

Uma pessoa com as precisas habilitações e que tem alguns escravos, propõe-se a tomar conta de qualquer engenho por administração ou sociedade: quem precisar annuncie por este Diario.

LIÇÕES

de canto, piano, desenho e lingua italiana,

G. MARINANGELI, professor com diploma da congregação de Santa Cecilia de Roma, continúa a dar lições como já fizera ha mais de 20 annos em cinco collegios de ambos os sexos e em varias casas particulares.

A generosa hospitalidade que elle ha recebido de todos, e a amizade que sempre lhe consagraram as pessoas mais estimaveis desta cidade faz-lhe esperar que desta vez tambem lhe não faltará trabalho, no qual porá em acção todas as suas forças para continuar a mostrar-se digno da protecção com que sempre foi honrado.

GINLIA MARINANGELI BELTRAMINI, discipula premiada do conservatorio de Milão, decidindo-se a deixar a carreira theatral e fixar sua residencia em Pernambuco, onde sempre recebeu tantas provas de estima e sympathia, pelas quaes conservará eterna gratidão, deseja empregar o seu tempo em dar lições de musica, piano e canto, tanto de aperfeiçoamento como de principios.

As pessoas que se quizerem utilisar do prestimo dos sobreditos conjuges, poderão dirigir-se á rua do Seve (ilha dos Ratos) propriedade do Sr. Tiburcio, perto dos coqueiros.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado tendo-lhe constado que algumas pessoas mal intencionadas tem propalado que o pavilhão que se está construindo no Campo das Princezas, pertence ao mesmo abaixo assignado e a outros, vem por meio deste declarar que não tem socio algum dessa empreza. Recife 17 de fevereiro de 1870.

Miguel Candido de Medeiros Pinto.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Córte de cabello, ...	500
Córte de cabello com fricção. .	500
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba. . , ...	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Balles e solórées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

TEZOURA DE OURO
GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
DO
JAYME

A' rua do Queimado n. 6, primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior asseio nos trabalhos de barbeamento.

O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhãa ás 9 da noute, e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS--FEIRAS

25---RUA DAS FLORES---25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa, prefere-se escrava : a tratar na rua do Imperador n. 12, escriptorio.

— O advogado Manoel Joaquim Silveira póde ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside á rua da Conquista (Soledade) n. 4.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

O Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães continúa com seu escriptorio á rua do Imperador n. 27, e reside á rua do Seve (ilha dos Rafos) n. 22.

ENGOMMADEIRA

Na rua Direita n. 101 lava-se e engomma-se com perfeição e promptidão.

CARNAVAL

Grande remessa de borracha para o fabrico de limas para o entrudo, da melhor que aqui tem vindo, na rua Direita n. 53, e na rua Nova n. 39 e 16, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

AMA

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

Precisa-se

Precisa-se alugar um escravo para serviço de hotel : á rua das Cruzes n. 39.

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio no Cajueiro, na entrada do Hospital Portuguez n. 6, todo murado, com casa para grande familia, grande senzala com diversos quartos e cocheira, bastante arborisado e jardim na frente, tendo agua de chafariz com abundancia encanada com depositos : a tratar na rua da Aurora n. 66.

Associação Commercial Beneficente.

Os senhores socio da Associação Commercial Beneficiente e que são consenhores do edificio, pelo presente são convidados a receberem do Sr. thesoureiro William Otto (de 1 até 3 horas da tarde e munidos com os respectivos documentos) o dividendo de 5 o/o sobre a importancia das partes que tiverem no mesmo edificio.

Associação Commercial Beneficente 15 de fevereiro de 1870.

Daniel Ramos,
Secretario.

PAGA-SE 20$

mensalmente a uma ama de leite : na rua da Ponte velha n. 6.

BOLIEIRO.

Offerece-se um rapaz ultimamente chegado, com as precisas habilitações, para casa particular : a tratar na rua do Camarão n. 13.

Senhores barcaceiros
ou donos de barcaças.

Em dias de dezembro do anno passado effectuou-se um embarque na escadinha da alfandega para o Pilar na barcaça «Flor das Alagoas», entre outros generos embarcou-se um barril de quarto em pipa de banha de porco ; e como não chegasse ao seu destino presume-se ter embarcado em alguma das muitas barcaças que estavam á carga naquella occasião : quem estiver de posse delle ou do seu valor, querendo restituir para desencargo de consciencia, entenda-se no escriptorio de Tasso Irmãos & C., que estão autorisados a gratificar com generosidade.

— Muito necessita-se fallar ao Sr. Antonio Marinho Paes Barreto, a negocio de seu interesse ; queira dirigir-se na cidade de Olinda no sobrado ultimo do Varadouro onde existe uma fabrica de cigarros.

— Precisa-se de uma ama, na rua de Hortas n. 1. Na mesma casa compram-se jornaes para embrulho a 4$000 a arroba.

— Precisa-se de official de funileiro : na rua estreita do Rosario n. 25.

Engenho a' arrendar

Arenda-se o engenho Estrella ou Machado, de animaes, moente e corrente, junto a cidade do Rio Formoso, com embarque na porta ; bem como o engenho Montividéo, nas mesmas condições, junto ao povoado de Ipojuca : a tratar na rua do Livramento n. 19.

— Aluga-se um rapaz que sirva para compras e mais serviço de casa : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama, livre ou escrava, para o serviço interno de uma casa de pouca familia . á tratar na rua Direita n. 88, 2º andar.

— Precisa-se de um feitor para engenho, que seja portuguez, paga-se bem : no escriptorio de Leal & Irmão : á rua da Cadeia n. 56.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pessoas solteiras : na rua da Madre de Deos n. 34.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife á Jaboatão.

Manoel de Barros Barreto, desejando convocar os accionistas da estrada de ferro de Jaboatão, afim de eleger-se a directoria da companhia, roga as pessoas que tiveram a bondade de incumbir-se de agenciar subscriptores de mandar quanto antes, as rua da Aurora n. 10, a rua do Crespo n. 9, ou na rua Nova n. 2, a relação dos subscriptores, para poder marcar-se o dia para a convocação dos accionistas. . .

Recebe-se ainda até o fim do corrente mez assignaturas á novas acções nos lugares acima mencionados e no escriptorio do corrector Gonçalo José Affso, no largo do Corpo Santo.

Recife, 14 de fevereiro de 1870.

Manoel de Barros Barreto.

— Precisa-se de um caixeiro para uma taberna em boa localidade, que tenha bastante pratica deste negocio, e dé fiador a sua conducta, preferindo-se dar-lhe sociedade, entrando com algum fundo, e tendo as habilitações precisas para administrar o negocio : quem estiver nestas condições e quizer, annuncie por este Diario, ou deixe seu nome e residencia em carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. B. C. para ser procurado

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, para o serviço interno de uma casa de familia, devendo saber lavar e engommar ; na rua da Conquista (soledade) n. 6.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pé do arroz.

Um variado sortimento de jarros de porcelana.

Um variado sortimento de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER DE CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitão do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM de *Labarraque*. — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinium, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lumbagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dose de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram approvados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

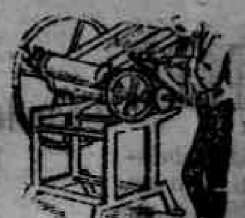
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. — Deroche... Hermann Tessonier. *Pernambuco.* — Maurer et Cª. *Bahia.* — Hasse et Cª. *Ceará.* — Maurer et Cª.

HERPETINE DEPURATIVO Este admiravel Depurativo não contem em simercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida o saude.

A INJECÇAO CADET Cura em 2 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.
PARIS, 7, Bᵈ Denain,

ARMAZEM DE MACHINAS



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.
Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.
Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.
Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

LOJA DAS MACHINAS BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 dttas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais brêve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.
Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **Iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoes.

Blancard

Achan-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum adeitivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (20 annos de existencia.) — Paris: em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112

— Pede-se ao Sr. Eduardo Firmino da Silva o obsequio de vir a rua Nova n. 45, loja.

— Rosa & Irmão fazem sciente que o Sr. Benjamim Canuto dos Santos Lima, deixou hoje de ser seu caixeiro. Recife 18 de fevereiro de 1870.

AVISO

Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de pequena familia : quem quizer dirija-se a Boa-vista, rua da Conceição numero 18.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compra-se papel para embrulho de qualquer qualidade, no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas armazem n. 2.

Cabellos

Na rua do Queimado n. 6, 1º andar. salão de cabelleireiro, compra-se continuadamente cabellos compridos.

— Compra-se uma carroça que esteja em bom estado : na rua Nova, loja n. 7.

— Compram-se escravos de ambos os sexos : na rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 8 da manhãa as 4 da tarde.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

Compra-se

uma escrava que seja boa engommadeira e cozinheira, e sem vicios e achaques : na rua do Pires, sobrado n, 27.

VENDAS.

Poços tubulares instantaneos.

Heitor & Sampayo.
Rua Nova n. 38.

Os annunciantes acabam de preparar alguns poços tubulares instantaneos, mais aperfeiçoados do que os vindos de fóra do paiz, os quaes vendem por preço muito mais commodo, encarregando-se do seu assentamento até funccionar. Um dos melhoramentos feitos é poder servir qualquer bomba. As pessoas que quizerem comprar um ou mais desses tubos devem dirigir-se á officina dos annunciantes : á rua Nova n. 38.

— Vende-se a taberna da rua da Conquista n 1 : á tratar na mesma ou no Chora-menino n. 2

Para o carnaval

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, tem um grande sortimento de vestuarios de principe bordados a ouro e a seda e lãa, tudo do ultimo gosto e baratos, tudo novo, vende-se e aluga-se ; tem um grande sortimento de dominós bordados de velludo e seda, tudo novo, a vender-se e alugar-se ; vestuarios para meninos, emfim tudo de muito gosto e barato ; faz-se tambem qualquer vestuario a caracter e a gosto de seus donos, tem grande sortimento de dominós de lãa muito baratos para vender-se e alugar se, e vestuarios ricos para quem tiver gosto, proprios para bailes e passeios.

Farinha de mandioca

em saccos grandes e de superior qualidade : vende-se nos armazens da Companhia Pernambucana caes da Assembléa n. 14.

Attenção.

Vendem-se duas carroças em bom estado e juntamente dous bois para as mesmas : a tratar na rua Direita n. 101.

??? 15 por cento de economia ???

Et fumo dare lucem

29—RUA DO IMPERADOR 29

Bicos economicos, dá boa luz, de 500 a 1$000 rs. cada um.

Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca em saccos : no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

J. A. MOREIRA DIAS

tem constantemente em seu armazem, á rua da Cruz n. 26, um completo sortimento de
Balanças decimaes.
Ditas orisontaes.
Pesos de ferro pelo systema decimal.
Bombas á California para poços, as melhores que tem apparecido até hoje.
Chaminés de vidro para candieiros a gaz.
Lonas de todas as qualidades.
Agua florida.
Graixa em roiões n. 97.
Vidros para vidraça.
Torico imperial.

Lagedo

Vende-se lagedo para calçadas e armazens por preço commodo : na rua do Apollo n. 4.

— Vendem-se duas bonitas escravas com habilidades, tendo uma dellas uma cria de cinco mezes : no terceiro andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

Attenção

Vende-se uma taberna sita na rua Imperial n. 255 : a tratar na mesma.

Pharmacia.

Vende-se a pharmacia da rua Direita n. 88, muito propria para principiante : a tratar na mesma, das 10 horas da manhãa as 9 da noite.

— Vende-se uma taberna em um dos principaes locaes desta cidade com commodos para familia o melhor que é possivel para um principiante. O motivo da venda se dirá ao comprador, na rua do Livramento n. 28, se dirá quem vende.

Estampas finas

A loja da Aurora recebeu boas estampas coloridas, sendo das seguintes qualidades : morte do justo peccador, enferno e paraizo, das mais finas que tem chegado na loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38.

Rapé de Lisboa

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebeu o bom rapé de Lisboa em latas, do melhor e mais fresco que tem chegado a esta praça, chegando pelo vapor francez em a mesma loja vende de diversas qualidades.

AO CARNAVAL

Na rua dos Quarteis, em frente a pracinha n. 22, 1º e 2º andares, tem um grande sortimento de vestuarios para alugar-se, como sejam : dominós de velludo, velbolina e de seda, gosto moderno ; assim como vestuarios de principe, de velludo, ricamente enfeitados, vendem-se e tambem alugam-se por preço commodo.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos donrados pepnenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaço com contas a	32
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$560
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo deurado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	400
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 180 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis ! ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

CMAHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A, assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

— Vende-se quatorze cadeiras de jacarandá já usadas : na rua de Hortas n. 2, armazem.

JÁ CHEGARAM

a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

— Vende-se tres partes do sitio da Porta d'agua do Monteiro para Apipucos, com casa de vivenda, grande baixa de capim, olaria, quartos para escravos e feitor, cocheira, estribaria e mais duas casas para alugar para a festa, para tratar-se no mesmo sitio.

Milho novo

Vende-se em saccos grandes, e por menos preço do que em outra parte : para ver, no trapiche Dantas, e para tratar, na rua do Apollo.

ELEPHANTE COM BOTAS

GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS
DE
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO
N. 11—RUA NOVA—N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ao seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam : os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante e o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos dos senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Asssignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro ; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Tronghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho ; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

O PAVILHÃO DA AURORA
A RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas; é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que exista para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á protecção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Ubitfield.

Prenças para copiar cartas

Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio: vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DE FAZENDAS
DO
GARIBALDI
Rua da Imperatriz n. 56.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 3$500.

Vende-se cortes de casemira preta para calças a 3$500, 4$000, 5$000 e 6$000 rs. ditos casemira de cores com listas do lado a 5$ e 6$ o corte: á rua da Imperatriz n. 56.

GROSDENAPLE PRETO A 2$500 COVADO.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos de senhora a 2$500, 3$000 e 3$500 o covado.

PANNO PRETO A 2$200 O COVADO.

Vende-se panno preto para calças e palitots a 2$200, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000 o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 O COVADO.

Vende-se chitas francezas finas para vestidos a 280, 320 e 360 o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se pessas de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$500, e pessas de dito com 24 jardas a 5$000, 5$500, 6$, 7$, 8$ e 9$.

CASSAS FRANCEZAS A 240 O COVADO.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 240 o covado.

ALGODÃOSINHO A 4$000 A PEÇA.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

GANGA PARA CALÇAS A 320 O COVADO

Vende-se gangas para calças e palitots a 320 o covado, e brim de cores com listas do lado a 4$ o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500.

Vende-se alpaca de côres para vestidos a 500 e 640 o covado, e outras muitas fazendas que se liquidam para fixar contas, sem reserva de preço: a rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se a metade de um sitio no lugar Cruz do Rebouço, na estrada de Iguarassú, fica uma legoa pequena á quem da villa, o qual tem uma excellente casa de pedra e cal feita ha quatro annos, e tem muitos arvoredos de fructo, como larangeiras, cafezeiros, etc., e bastante terra para roça e plantação de canna. Esse sitio foi do fallecido Bento de Carvalho Bastos: quem quizer comprar a metade, dirija-se a rua do Livrmento, loja n. 18.

— Vendem-se escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 8 da manhãa as 4 da tarde.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, bôa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

— Acha-se exposto a venda em todas as livrarias o almanack desta provincia pelo preço de 2$000.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno pretos sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.

Cambraias de côr e branca.

Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.

Poil-de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.

Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.

Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.

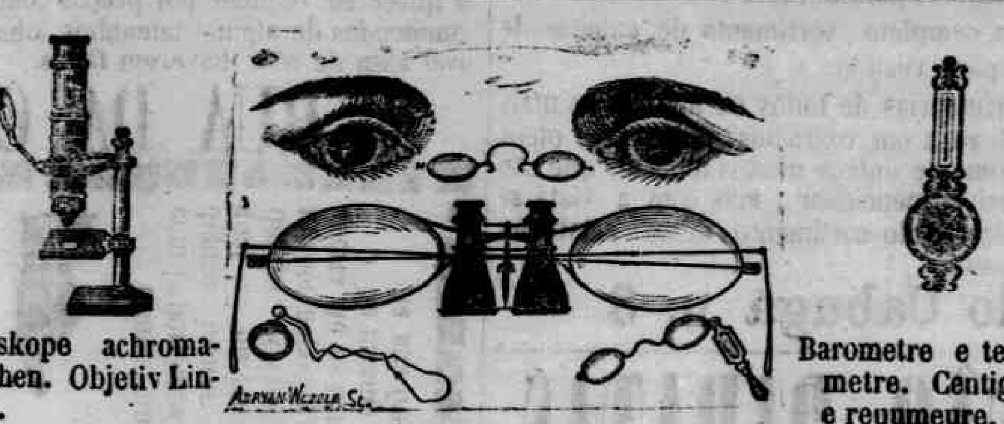
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.

Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.



Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Serviado-se destes vidros quando e vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).

Para vista que se cobre de nuvens.

Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.

Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.

Para a vista que os olhos são desiguaes.

Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.

Para a vista presbyta (vistagalon).

Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.

Para a vista operada da catarata.

Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.

Para a vista que um dos olhos é myop e o outro presbyto.

Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No caze de chlorosis, anemia, côres pallidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cª

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pode esperar continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditós muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differente qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação 25 de janeiro de 1870.

A Caixa filial vende o grande e excellente sobrado sito á rua Imperial n. 64, com accomodacções para grande familia, e tambem vende a casa terrea contigua n. 66: á tratar na mesma caixa á rua do Commercio n. 34.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

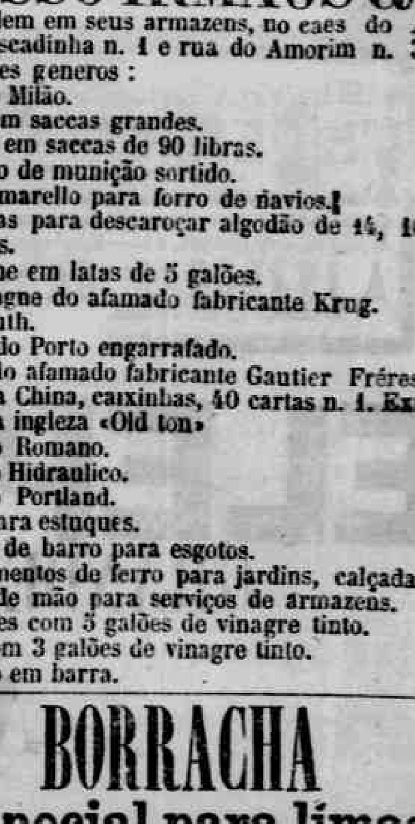
Aço de Milão.
Milho em saccas grandes.
Farello em saccas de 90 libras.
Chumbo de munição sortido.
Metal amarello para forro de navios.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 e 18 serras.
Kerosene em latas de 5 galões.
Champagne do afamado fabricante Krug.
Hormouth.
Vinho do Porto engarrafado.
Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.
Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.
Genebra ingleza «Old ton»
Cimento Romano.
Cimento Hidraulico.
Cimento Portland.
Gesso para estuques.
Cannos de barro para esgotos.
Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.
Carros de mão para serviços de armazens.
Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.
Idem com 3 galões de vinagre tinto.
Chumbo em barra.

BORRACHA
Especial para limas.

Em porção e a retalho, vende-se no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova numero 11.

Farinha de mandioca.

De superior qualidade e em saccos grandes, vende-se nos armazens da companhia Pernambucana, caes da Assembléa.



GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelacimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO —, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior prompdão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000
Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençol, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta applicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com quadrinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 500 rs o covado:

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para pallitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4:500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PARA O CARNAVAL.

Verbutina a 640 rs.

O Pavão vende bonitas verbutinas de côres para dominós e outros trages de mascaras pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4:000.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$800 até 5$000 o covado neste genero os melhors e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas estas fazendas, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 4:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Merinó de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitots, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado,

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul tyrio, censento, perolla etc, etc, e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, sendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como muitos damascos de lãa para colchas.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a leja do Pavãa chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente as poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato préço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais moderoas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos. por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO E SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abendancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêe.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira enverrnisada com vispora e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 °/o
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 600 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 360 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania, Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA [illegible] á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pécego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho. peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoce, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfadonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarolias, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viada, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

— Vende-se uma taberna no pateo de S. José n. 51, bem afreguezada para a terra e com poucos fundos: a tratar na mesma.

MIUDEZAS EM GROSSO
PARA NEGOCIO
POR PREÇOS MUITO BARATOS
NO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50

Coques á imitação de cabello, guarnecidos de bellos enfeites á ultima moda, a duzia á. .	10$500
Papel superior de quadrinhos, em caixas com 20 cadernos a.	640
Envelopes porcelana, muito boa fazenda o milheiros em caixinhas de 100 á.	7$500
Botões de osso bem pulidos para calças, a grosa á. . . .	220
Ditos cobertos de superior setim de todas as côres, a grosa dos pequenos a 3$000, e dos grandes a.	4$000
Ditos com interessantes photographias para punhos a duzia de pares á.	5$000
Ditos de osso imitando o marfim com lettras a duzia. . .	8$500
Ditos lizos muito boa fazenda a duzia	3$500
Abotuaduras para camisa sendo: 2 botões para os punhos, 3 para abertura e 1 para o collarinho brancos, escarlalates, e pretos a duzia	8$000
Brincos de côres a balão, cousa muito chique a duzia de pares.	1$000
Lindos frasquinhos empalhados com bom extracto para lenço a duzia.	8$000
Ditos em bonitas caixinhas cada frasco a duzia. . . .	6$900
Tinta para marcar roupa, muito superior cada frasco em sua caixinha a duzia. . . .	6$000
Livrinhos com capa de metal dourado e com bonitas orações para a missa a duzia. . .	7$500
Sabonetes de amendoas amaagas especialidade do BAZAR DA MODA, a duzia . . .	2$500
Lapis pretos de superior qualidade, oitavados a grosa 3$ e	4$000
Escovas finas para dentes a duzia a 1$600 e.	3$000
Alfinetes muito bons, brancos e pretos, a duzia de caixinhas a	2$800
Pentes pretos de muito bôa qualidade só grandes para alisar a duzia.	2$700
Ditos amarellos fazenda superior, para alisar, a duzia. . . .	1$700
Ditos de borracha com costas de metal para repassar, a duzia.	2$400
Ditos enfeitados com contas de cores a duzia a 4$, 5$ e. .	6$000
Interessantes coquinhos caprichosamente esculpidos dentro com um bom e lindo rosario a duzia 10$, 12$ e . . .	14$000

Grande sortimento de miudesas.
Grande sortimento de quinquilharias.
Grande sortimento de perfumarias.

Pagamento realisado no mesmo mez da compra com desconto de 10 °/o, ou letra acceita a seis mezes de praso.

José Soares de Souza & C.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcinaria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca nova e muito superior, chegada ultimamente de Santa Catharina, a bordo do lugre *Margarida*, fundeado defronte do trapiche do Exm. Barão do Livramento; e para tratar á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades, conagc, licores, conservas, champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

VIVA O CARNAVAL

Aluga-se ricos dominós pretos de 20$ até 50$ completos costumes de phantasia de 10$ até 40$ e vende-se calças de meia encarnadas e brancas: á rua Bella n. 49 sobrado.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Refinação

Vende-se a refinação da rua Direita n. 22, bem afreguezada, vende mais de 40 arrobas de assucar diariamente, está bem montada, e o motivo se dirá ao comprader.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio.
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
O CABELLO.
Tonico Oriental
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

A ECONOMIA
CHEGA A TODOS

No armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, ha grande porção de cebolas e linguas seccas que se vende em grosso e a retalho por diminuto preço

Uma lingua por 240 rs. !!!......

Quando uma libra de carne custa 320 á 400 rs,. uma lingua por 12 vintens !!!...... e realmente muita economia domestica !..

UMA LINGUA POR DOSE VINTENS

Só no armazem do

Campos.

— Ainda está para se vender o sitio da travessa dos Remedios n. 21, na freguezia dos Affogados (no estado em que se acha): quem pretender entenda-se com seu proprietario no sobrado da rua de S. Francisco n. 40.

Farinha de mandioca

de superior qualidade, e em saccos grandes: vende-se no armazem n. 14 da Companhia Pernambucana, caes da assembléa.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar; quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

— Acha-se fugido o escravo Francisco, pardo, idade 20 annos mais ou menos, com defeito em uma perna e braço, este escravo veio ha pouco do Sobral, é muito ladino, encolca-se de forro, desconfia-se estar acoutado, o que desde já se protesta contra quem o tiver feito. Gratifica-se a quem o levar ou delle der noticia na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, groço, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Cabeculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno. porém pouco apparece; por isso pede se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e levalos no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Acha-se fugido do engenho Forno da Cal, em Olinda, os dous escravos Vicente e Vidal, o primeiro é cabra, baixo, cheio do corpo, tem um lobinho em um dos dedos, tem 18 annos de idade, pouco mais ou menos; e o segundo é preto, tem 10 annos, pouco mais ou menos, altura regular, e secco do corpo: gratifica-se com 100$ a quem pegar o Vicente, e 50$000 pelo Vidal.

— Ausentou-se se 30 de janeiro passado, da casa de José Ignacio, lavrador do engenho Noruéga da freguezia da Escada, o escravo de nome, Manoel Baeta, idade de 45 annos, baixo, cheio do corpo, nariz chato, falta de dentes, e olhos bastantes afogueados, levando camisa e serolla de algodão da Bahia e chapéo de baeta pardo e já velho. Ha tempo fugio elle e foi agarrado nesta cidade. Quem o capturar leve-o ao referido engenho Noruéga, ou a Albino José Ferreira da Cunha no largo de S. Pedro n. 17 que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 10 do corrente mez a cabra Severina, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, testa estreita, olhos pequenos e beiços bastante rôxos, tem o dedo minimo da mão esquerda um pouco dobrado para a palma da mão, representa ter 40 annos pouco mais ou menos, levou vestido de chita encarnada, com um chalé de chita com barra azul; tem o andar um pouco empinado para a frente: desconfiã-se que esteja occulta em alguma casa, pelo que se protesta contra a pessoa que a tiver em casa, obrigando-se a pagar os dias de serviço: roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam-a e levem-na á rua do Sebo n. 29, ou á rua do Amorim n. 39, que será generosamente recompensado.

ATTENÇÃO

Continúa a estar fugido o escravo preto de nome José, idade 40 annos, estatura regular, corpo a proporção, pouca barba, alguns cabellos brancos na cabeça, tem junto á bocca e no pescoço do lado direito signal de um arranhão cujo côr é mais clara que a da pelle em consequencia de ter sarado ha pouco, levou chapéo cinzento de feltro, camisa de chita rôxa e outra branca e duas calças pardas, foi escravo do Sr. Manoel Pereira Vianna morador no Gravatá: quem o capturar leve-o á rua do Apollo n. 14, que será generosamente recompensado

ILLEGÍVEL

VARIEDADE

O anno de 1869.

(Continuação)

A ordem que se observa hoje no mechanismo official, a calma dos animos partidarios, tão arrefecidos, o progresso material que tanto se desenvolveu, a confiança que todos depositam no espirito de justiça e tolerancia da situação, esplendidamente inaugurada no risonho 16 de julho de 1868, são factos que honrando á administração publica revelam as tendencias liberaes e civilisadoras da época.

Ha uma circunstancia que importa consignar como principal motora dos melhoramentos moraes e materiaes da provincia no anno findo e a que devemos a cordura dos sentimentos que animam os partidos politicos e que vão attestando felizmente nossa educação e patriotismo.

É que durante o expaço do anno que findou as inconvenientes alterações do funccionalismo, sobretudo das primeiras autoridades, não nos atormentaram, e nem a provincia foi por conseguinte escola de aprendisado de administrações instaveis, que se finam sem o conhecimento pratico dos homens e das cousas.

Incontestavelmente o serviço publico muito se resente das constantes oscillações do pessoal dos depositarios do poder, quando só o espirito politico e conveniencias menos confessaveis as dictam.

Os inconvenientes deste systema se fazem mais sentir na suprema administração. A menos, que a necessidade de uma mudança de situação as autorise, poucas são as circunstancias outras que as justificam.

A este respeito, cremos que nossa provincia é a unica, onde o primeiro administrador da nova situação perdurou.

Raros são os que entre nós tem atravessado sem interrupção o prazo de quinze mezes, que conta até ao encerrar do anno de 1869 a presidencia do Exm. Sr. Cunha Figueiredo Junior.

Conhece, por isso, a provincia quasi inteira.

No anno findo visitou ocularmente as principaes localidades dos termos do Penedo, Porto da Folha, Pão de Assucar, Matta Grande, Coruripe, S. Miguel, Alagoas, Pilar, Atalaia, Santa Luzia, Camaragibe, Porto de Pedras e Porto Calvo.

Faltam-lhe somente, Imperatriz, Assembléa, Palmeira e Anadia.

Conhecendo assim as necessidades locaes, sem poder guiar-se sómente por informações, conhecendo o pessoal quasi todo da provincia, está por certo apto para cumprir a verdadeira missão de administrador.

A propria experiencia do que ha feito e observado deve ser um pharol para proceder futuro e servir de correcção ao que for preciso

Façamos uma ligeira resenha do estado da provincia.

IV

RETROSPECTO POLITICO, IMPRENSA E LITTERATURA DA PROVINCIA.

Na vida politica, a provincia, como todas as mais, exerceu pacifica e regularmente o importante direito de representação, elegendo seus deputados quer á assembléa geral quer á provincial.

O exercicio d'esses actos de soberania constitucional, que costumam fazer crise, teve lugar no meio de plena ordem, sem jorrar uma gotta de sangue e commetter-se uma tropelia.

Procedeu-se á eleição primaria sem que a autoridade tivesse occasião de intervir com força armada em parte alguma. Por motivo eleitoral não se effectuou prisão, nem houve desordem.

Assim correo em toda a provincia o processo da eleição aos 31 de janeiro.

Aos 2 de março as urnas receberam os suffragios que elevaram á representação nacional os cincos distinctos e experimentados alagoanos, que a confiança do partido conservador distinguio, como homenagem a seus serviços e tributo ao merecimento.

Algumas eleições parciaes de vereadores e juizes de paz se fizeram sem alteração.

A' 15 de novembro os collegios eleitoraes se reuniram de novo para a escolha dos trinta deputados que devem compor a assembléa legislativa provincial no biennio de 1870—1871.

Além dessas reuniões populares houve no primeiro districto, e a 22 de fevereiro, a eleição de um deputado provincial da legislatura que findou em 1869, para preenchimento de vaga pela opção que pelo 2º districto fez um dos eleitos. Os votos recahiram no Dr. Bahia da Cunha.

A vontade nacional sanccionou de modo explendido a mudança politica de 16 de julho de 1868, reclamada imperiosamente pelas necessidades publicas.

A situação ficou, pois, consolidada, continuando a gerir os negocios politicos o gabinete do benemerito Sr. Itaborahy.

Na provincia, não se lamentou perseguição por motivo politico, nem facto que alterasse a ordem publica.

Os deploraveis acontecimentos de janeiro e fevereiro do 1868, que ensanguentaram a comarca da Imperatriz e de que largamente fizemos resenha, no artigo de encerramento d'aquelle anno, ficaram sómente pertencendo á historia da situação que se chamou progressista.

Nada felizmente revela symptoma que perturbar possa, dôce tranquillidade em que se acha as Alagôas.

Tudo, ao contrario annuncia que esse lisongeiro estado é perduravel.

A injustiça, a que se avesaram nossos adversarios para deprimirem os actos mais triviaes da situação actual, oppoz o partido conservador essa calma na discussão, essa tolerancia do governo, esse criterio que fazem o apanagio de sua escola de ordem e progresso!

— A provincia vio deccorrer um anno mais, sem que podesse funccionar sua assembléa provincial,

As causas lamentaveis, que assignalamos em nosso artigo de 21 de dezembro de 1869, relativamente a desorganisação do corpo legislativo, que as paixões partidarias abastardaram, contribuiram ainda para esse facto anormal.

Exprimimo-nos, então, do seguinte modo.

« Do seio da parcialidade liberal, que fôra eleita de accordo com a conservadora, em situação anomada, para se fazer alguma cousa de efficazmente util á provincia, rebentou lamentavel dissidencia, que não só estragou uma occasião opportuna de revelar patriotismo e bom senso como desprestigiou mais uma vez a instituição constitucional, esterilisando uma sessão inteira e acabando por se congrassar com aquelles que vinham de flagellar os partidos de opinião.

As scenas que presenceou a capital, na sessão de novembro e dezembro de 1868 não deviam, por sua honra, ser mais reproduzidas.

Si haviamos de continuar a dar assumpto para discussões pessoaes e atrabilharias, melhor seria poupar essa experiencia de dor a provincia, fatigado já de tantas declamações sem proveito!

Devendo-se reunir a 3 de março, o governo julgou prudente addiar para o dia 15.

A 16 teve effectivamente lugar a abertura da 2ª sessão dessa infeliz legislatura que foi a 17ª da provincia.

O Exm. Sr. Dr. José Bento Junior compareceu e proferio seu relatorio circumstanciado, possuido como se achava dos melhores sentimentos, que manifestou, para que trabalhasse o corpo legislativo e resolvesse os graves negocios que lhe estavam e iam lhe ser affectos.

Fez tentativa para accordar os grupos divergentes. Todas as esperanças foram vans.

A imprensa discutio largamente esses incidentes, em abril e maio.

Como em 1867, não funccionou a assembléa.

— Já em 1840 e 1841, em 1856 e 1862 a provincia não teve acto legislativo.

— Em vista disso, a presidencia mandou vigorar ao exercicio de 1869—1870 a lei annual de 1868.

Felizmente os grandes interesses publicos nada soffreram, porque o activo e laborioso presidente, assumio a posição de administrador, que deve desenvolver a prosperidade da provincia que lhe é confiada.

A nomalia, pois, da não reunião da assembléa provincial, foi compensada, pelo patriotismo da administração, que, não obstante a injustiça de alguns adversarios politicos, marcham e continúa desasombrada, na missão que encetou, com o unico fito de ser util ás Alagôas.

A justiça da historia virá depois: os beneficios que a nova situação conservadora tem derramado sobre nosso torrão natal, não poderão ser esquecidos.

— Não podemos deixar de assignalar que o anno de 1869 foi um dos que na provincia a imprensa esteve mais representada por orgãos da opinião, avaliado o numero de jornaes, que hoje nella se editam.

Para expressão de pensamentos politicos, foi publicado o *Liberal*, que nasceu dessa reunião de janeiro feita pelos divergentes do partido liberal, que tem á sua frente o Sr. conselheiro Sinimbú. A imprensa da provincia nunca o reconhecee como orgão do partido que tem aquella nome, o qual reunindo-se numerosamente aos 14 de março deliberou não acompunhar os dissidentes, continuando a fazer politica a que sempre adheriram os verdadeiros materiaes. São representados na imprensa pelo *partido liberal*, que regularmente foi destibuido desde o mez de setembro, tendo á frente o antigo chefe e fundador da opinião liberal na provincia o Sr. Dr. José Angelo.

Continuou a sahir diariamente a *União Liberal* (o antigo *Progressista)*, que defende as idéas que diz serem do partido liberal, correndo a direcção por conta do Sr. Dr. Marianno.

Surgio, de pequeno formato, o *Democrata*, a cuja testa se acha o Sr. Dr. Eutichio, e que, apparentemente, como a *União Liberal*, mostra advogar os interesses da communhão liberal, tão subdividida e retalhada.

Como echo das idéas da actual situação politica appareceu na arena jornalistica da capital, desde março, o *Conservador*, que é impresso na typographia do Sr. commendor Sobral.

A florescente e populosa cidade do Penedo, chave da riqueza do opulento rio S. Francisco, deu este anno um passo acertado na senda do progresso. Nas margens daquelle missisipe brasileiro, que geralmente se considera preparado para um venturoso porvir, se assentou pela primeira vez uma officina da arte civilisadora do immortal Guttemberg.

A 5 de agosto appareceu no mundo jornalistico o *Penedense*, em formato commum tendo até ao ultimo numero do anno clamado pelos verdadeiros interesses, que se ligam a prosperidade, não só das ricas regiões banhadas pelo candaloso rio, como a peculiar da cidade de Penedo, uma das veteranas povoações do Brasil, fundada talvez em 1555 por Duarte Coelho Pereira, o descobridor do S. Francisco.

Em relação a politica, advoga com solicitude aquella gazeta os interesses e idéas do partido conservador.

Como publicações jornalisticas de litteratura e recreio foram publicados na capital o *Collegial e Beija-Flor*.

A imprensa, pois, da provincia foi representada por nove orgãos, sendo 7 de opinião politica, Todos são posteriores, em data, a este *Diario*.

— A classe typographica, formando já um nucleo numeroso, se reunio em associação de beneficencia, que ficou installada a 1 de novembro.

— Das officinas de typographias, que já conta a provincia, sahiram no anno expirado algumas lucubrações litterarias e poeticas, que são entre nós ainda ensaios. Fructo do trabalho intellectual de jovens patricios nossos, revelam por ora tendencia para gosto e estudo a que se applica nossa mocidade. Cultivando o talento com que lhes dotou a Providencia, podem ser uteis a terra que lhes deu o ser e a patria, que tudo espera da dedicação e saber de seus filhos.

Da penna de um Alagoano, tão querido por seus serviços e philantropia, como estimavel por seu amor as lettras e patriotismo, o illustrado Dr. Mello Moraes, residente no Rio de Janeiro, sahiram recentemente a luz da publicidade, luminosos trabalhos elementares, que vieram enriquecer a litteratura patria.

Resultado de estudos e perseverança, a grammatica da lingua portugueza ensinada por meio de quadros analyticos para se aprender a lingua, é um serviço relevante prestado a mocidade estudiosa, pelo incansavel historiador alagoano.

Acompanham uma arte poetica ensinada em quadros tambem analyticos; a mithologia pagãa toda emquadro e por ordem alphabetica; e a arte da eloquencia ou rhetorica, desenvolvida por igual systhema: todas lucubrações de merito e dignas do acolhimento dos entendidos,

Podemos acrescentar a esses trabalhos intellectuaes, um do Dr. Dias de Moura, de 30 de abril, annexo ao relatorio com que a presidencia da provincia abrio a assembléa provincial. Dedicado a estudos historicos e topographicos da provincia o Dr. Moura publicou seus—apontamentos sobre assumptos geographicos administrativos—comprehendendo vinte e dous artigos, nos quaes percorreu em traços ligeiros, mas proveitosos a estatistica, os municipios, cidades, villas e povoações da provincia, relacionando suas ruas e praças, templos e edificios publicos, ilhas, lagôas, barras, estradas, fazendas, industrias, colonias, montanhas, minas, fortalezas, importação e exportação etc.

—Tal, em poucos palavras, a resenha politica, o desenvolvimento jornalistico e litterario da provincia, no correr do anno, sobre que fazemos esta rapida vista retrospectiva.

Trataremos agora dos principaes actos administrativos, que ella deve a presidencia que atravessou aquelle periodo.

V

ADMINISTRAÇÃO PROVINCIAL.—MELHORAMENTOS PUBLICOS.

Os doze mezes decorridos foram de actividade creadora e benefica em favor da provincia.

Não se consumio o tempo na vida de mero expediente, nem a administração o alimentou com as lutas estereis dos partidos que só deixam odios e resentimentos, divisões e fadigas.

Presidir uma provincia, repetimos, não é exercer sómente actividade politica, mas gerir com solicitude e reflexão seus negocios publicos, estudar suas necessidades, proveelas e fazer o bem possivel.

O procedimento do actual administrador confirmou nosso juizo, quando no artigo sobre o anno de 1868 diziamos que S. Exc. era por indolo moderado e justiceiro, filho de um partido que não exerce influencia politica senão prudencia e reflexão. Sua administração, que então só contava tres mezes, promettia ser fecunda.

No anno de 1869 desenvolveu essa actividade, esperavamos, applicando-se com desvelo a zelar a fortuna publica, destinando-a a beneficios de utilidade inequivoca, a regular o serviço provincial e dotar as Alagôas de boas instituições e melhoramentos.

A' capital de 1 de janeiro de 1870; já não é a mesma de igual dia no anno anterior

No correr do anno, que acaba de surgir, a transformação será maior.

As duas freguezias maritimas, Jaraguá e Maceió, ahi estão para attestar o notavel impulso que receberam no seu embellezamento e progresso material.

Lisongeiro como se achou o estado dos cofres publicos, com o saldo desponivel de 500 contos, a presidencia comprehendendo bem o alcance da disposição legislativa que lhe conferio a resolução n. 493 de 3 de julho de 1866, art. 3°, estudou as obras publicas mais urgentes a capital e realisou por meio de bem combinados e garantidores contratos a execução das mesmas.

No systema abraçado, notam-se duas grandes vantagens: a empresario nenhum se adiantou dinheiro, e a todos elles foi trancada a porta para reclamações e abusos.

Se a capital, tem merecido em grande parte, a dotação de importantes melhoramentos, feitos sob a immediata fiscalisação do engenheiro e das primeiras autoridades da provincia, as localidades não tem sido desattendidas no seu justo reclamo. Cremos que mais tarde S. Exc. não deixará de convergir sua sollicitude para as vias de communicação e pontes, tão necessarias á agricultura e commercio, que alimentam nossa riqueza. Esses trabalhos, porém, demandando de longo exame e detidos estudos, não podiam ser feitos de chôfre e com a desordem, que tem reinado n'esse ramo de serviço, de dolorosa experiencia.

Só por si occupa elle um engenheiro, pois sem o estudo preliminar dos professionaes é um erro emprehender a factura de estradas e construcções de pontes.

O zelo e economia, a probidade e dedicação do curioso não bastam para a empreza. A execução apparentemente ficará boa, mas o futuro vem sempre comprovar, a necessidade da precedencia dos estudos technicos.

Não obstante, as obras de facil execução, tem sido mandadas fazer, em alguns pontos do centro.

Por ordem chronologica apontaremos os actos da administração que dizem respeito a construcção de melhoramentos publicos, por conta do saldo da provincia.

Nos mezes de maio, junho, julho e agosto tiveram lugar os principaes contratos, porque os anteriores foram de estudos, plantas, editaes para a publicidade, orçamentos e combinações.

—A 1° de maio se firmou contrato novo para a ponte sobre o riacho Bebedouro, na elegante povoação do mesmo nome, a duas milhas d'esta capital.

Construida sobre mourões enfincados, e com arcos de alvenaria, com gradeamento de ferro pintado a oleo, e em dous grandes atterros, muito acima do nivel actual, para obstar o progresso do paul que se fórma na confluencia dos riachos do Bebedouro, a nova ponte, com 500 palmos de comprimento e 42 de largo será não só digna do concorrido e principal arrabalde da capital, como assegurará duração e solidez.

Nos termos da estipulação, até o 1° de maio d'este anno deverá estar prompta. Este contrato é modificativo do de 21 de março de 1868, que a experiencia fez notar ser defeituoso. A indemnisação por parte da provincia é apenas de 14:643$934.

—Em 21 de maio, mediante contrato e planta, foi entregue ao zeloso vigario de Coruripe a quantia de dous contos de réis para o auxilio da bella matriz, que alli se reedifica e na qual a piedade parochiana tem despendido já 17 contos de réis.

—Em 28 de maio foi contratada a construcção de um magnifico edificio em Jaraguá para o consulado provincial. A lei n. 338 de 30 de abril de 1858, art. 1° § 1°, autorisou a mandar fazer um armazem no porto de Jaraguá para deposito das saccas de algodão com as precisas accommodações para n'elle funccionar o consulado.

A falta de um proprio provincial para aquelle mister deu lugar á autorisação da lei n. 424 de 1° de julho de 1864, art. 10, para contratar um edificio nas melhores condições, onde funccione o consulado com a secção de peso e armazens de deposito. A provincia pagava aluguel elevado por um edificio particular.

O predio novo foi contratado por 56 contos de réis, e a execução da obra corre por conta de dous abastados e probos negociantes de nossa praça.

Pelo contrato, o edificio deve estar concluido dentro do prazo de 18 mezes, d'aquella data.

—A 5 de junho se contratou uma ponte de ferro para o embarque e desembarque em Jaraguá, com 600 pés de comprimento.

Desde 1853 a provincia paga a um particular o estipendio de 500$ annuaes pela serventia de uma ponte de madeira annexa ao trapiche Faustino.

A lei n. 468 de 10 de julho de 1865 autorisou a factura d'essa ponte, consignando 10 contos de réis., contratando a administração Espendião em 21 de março de 1866, a construcção de uma de ferro por 40 contos, acto que foi approvado pela lei n. 481 de 23 de junho do mesmo anno. A presidencia rescindio em 29 de maio do corrente anno esse contrato e celebrou o de que se trata, mediante a indemnisação de 55 contos.

A obra deve ser concluida no prazo de um anno.

—Aos 8 de junho firmou-se o contrato para os estudos technicos de uma linha ferrea pelo systema—tranway—, que partindo d'esta cidade vá ter a povoação Cruz das Almas no termo de Assembléa. O engenheiro civil Hugh Wilson é o emprezario.

Projecto de grandioso futuro, o que fez assumpto do acto de 8 de junho, é um dos que deve influir bastante na prosperidade de nossa provincia.

A lettra da lei n. 428 de 2 de julho de 1864 confere autorisação ao governo para mandar proceder a esses estudos, com o fim de se construir uma via ferrea que ponha a capital e Jaraguá em communicação com o resto da provincia, garantindo-se a companhia, que se organisar com esse fim um quarto do juro que lhe for assegurado pela assembléa legislativa geral.

No mesmo anno a lei n. 439 de 4 de julho, art. 3° §§ 42 e 43, e art. 6°, manda applicar para as despezas com os referidos estudos a receita especial de 10 °/° sobre o valor correspondente ao aluguel das casas em que houver estabelecimentos de commercio, e a do imposto de 2 °/° sobre contratos de bens de raiz.

Existem não menos de 30 contos em deposito para este fim.

Em cumprimento do contracto com o governo, foram os estudos inaugurados solemnemente em 11 de novembro, a partir da povoação do Bebedouro, sendo tomados os convenientes angulos da encruzilhada das estradas de Fernão-Velho e Taboleiro Pinto.

O engenheiro que se acha á testa dos estudos é presentemente o Sr. F. Hermam von Flataiz.

O traço da linha ferrea, em que se tem concordado por ora, é pelo valle do Mundahú até a Imperatriz.

Os estudos devem estar concluidos até fevereiro proximo.

— Em 8 de junho firmou-se contracto para a construcção de uma ponte de ferro sobre o rio Maceió, na passagem da rua do Imperador, que separa a cidade da freguezia e bairro de Jaraguá.

Esta ponte que tem sido construida e reconstruida tantas vezes, sita na principal posição da capital, entrada unica de todos que aportam á Maceió vai afinal ser não sómente digna de uma cidade florescente, séde do governo provincial, como notavel pela elegancia e solidez da obra. Terá 146 pés de comprimento, trinta de largura, passeios lateraes de 6 pés de largo (medição ingleza).

Pela ponte de madeira actual transitavam, a despeito de todas as inconveniencias e males que se previram, os pesados wagões da linha ferrea do Trapiche da Barra, que precipitaram seu estado de ruinas. Pelo contracto, o emprezario se comprometteu a desviar á sua custa a referida linha ferrea, passando os trens n'outro lugar mais adiante do rio em direcção á rua da Bocca de Maceió.

Existe já a nova ponte dos trens e os trilhos foram desviados.

A indemnisação ajustada é de 6,500 libras sterlinas, ou seu equivalente em moeda do paiz, segundo o cambio existente na época do vencimento das prestações. Foi marcado o prazo de um anno para a entrega da nova ponte, que tanto ornará nossa capital.

— Em 9 de junho foi assignado o contracto para execução do plano de melhoramento na ladeira de palacio e lugares adjacentes, com calçamento de parallellipipedos.

Já está patente ao publico a bella transformação porque passou a rua de Palacio, onde uma ladeira e uma especie de tunnel, aberto para passagem dos trilhos do tramway de Jaraguá a Maceió, desfeiavam completamente áquella importante situação da cidade.

A obra, contratada por 35 contos de réis, marcha para sua conclusão definitiva.

Como complemento d'estes melhoramentos foi acceita em 24 de novembro ultimo a proposta do contratante Wilson para desviar a linha ferrea da rua do commercio e encaminha-la para o lado da rua Nova, sem prejuizo do leito d'esta, e continuando em seguimento á rua da Bôa-Vista.

Em consequencia d'ito a importante e direita rua da Bôa-Vista se prolongará até a praça de Palacio, mediante pequena indemnisação de dois contos de réis, devendo tudo estar prompto no prazo de dous mezes d'aquella data.

Aos 21 de junho se celebrou tambem o contracto para outra ponte, sobre o mesmo riacho, na povoação do Poço, arrebalde oriental da cidade, com o prazo de cinco mezes, para ficar prompta mediante a prestação de 11:800$000 réis.

— Em 5 de julho assignou-se um dos mais importantes contratos a beneficio da capital; tal, o que se firmou entre o governo e diversos negociantes abastados para o nivelamento, calçamento por parallellipipedos de segunda classe e esgôto da cidade.

O trabalho do nivelamento fôra já executado e prosegue-se no do calçamento que principiou na rua do Commercio, do lugar em que esta communica com a praça de D. Pedro II, ficando logo ahi ligada a calçada com a da ladeira de palacio, feita pelo mesmo systema por conta do contratante Wilson.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS MINEIROS DE POLIGNIES

POR

Élie Berthet

(Continuação do n. 39.)

IX

Angustias paternaes.

Digamos agora o que se passava cá fora, em quanto se davam estes lugubres successos no interior da mina de Polignies.

Uma hora antes d'aquella em que os operarios deviam retirar-se da mina, voltára da cidade o Sr. Van-Best no seu tilbury, que elle mesmo guiava. Apeiou-se á entrada do pateo, e, depois de haver feito ao porteiro as precisas recommendações relativamente ao tratamento do cavallo, tirou do carro um pesado sacco de couro, evidentemente cheio de dinheiro, e dirigio-se para o escriptorio.

Apezar do seu precioso fardo, vinha com aspecto tristonho e meditabundo. Passou pelos empregados inferiores sem mesmo corresponder ás suas saudações e entrou no compartimento, onde se achava Mayer, antigo caixa, que gozava de toda a sua confiança.

Mayer, que, em circumstancias normaes, não era menos fleugmatico do que o patrão, não póde agora deixar de estremecer quando elle appareceu, e o seu olhar dirigio-se logo para a bolsa de couro. Então assomou-lhe um sorriso ao rosto, e, piscando os olhos atravez dos oculos verdes, disse-lhe com voz que contrastava com a rotunda corpulencia:

— Com que arranjou o que pretendia?

— Sim, sim, meu charo Mayer, — respondeu Van-Best, assentando-se e limpando o suor da testa—mas com grande difficuldade! Os irmãos Guerin, nossos banqueiros, estão cada vez mais interesseiros; mas, emfim, d'esta vez ainda poderemos pagar integralmente aos nossos operarios!

— E quanto me traz ahi?— perguntou o caixa, mostrando ao mesmo tempo querer avaliar com a vista o conteudo da bolsa.

— Quinze mil francos... E esta quantia custou a arrancar aos nossos banqueiros como se se lhes arrancasse a alma!

— Quinze mil!... Todavia, senhor, para saldar hoje as contas dos nossos operarios, carecemos de dezeseis mil quinhentos e tantos francos.

— Pois sim... Mas não tens ainda alguns fundos em caixa?

— É verdade, porém devo estar prevenido para fazer face a qualquer despeza eventual. Além d'isso,— proseguio em voz baixa— o senhor ainda não tirou para as suas despezas d'este mez, e é indispensavel que occorra ás suas urgencias e ás da senhora sua filha.

— Não quero nada este mez — replicou o director.—Tenho ainda uma centena de francos e aquella estimada menina administra a casa tão economicamente... O que importa, antes de tudo, é saldar as contas aos operarios.

— Sim! Elles preparam-se para lhe recompensarem dignamente esses seus bons desejos!— disse Mayer com azedume.— Pois, senhor,— continuou elle, baixando a voz—se se realisarem certas circumstancias que podem prever-se, convém estar prevenido com dinheiro.

— Não falles n'isso, Mayer; não faças juizos temerarios!—replicou o director com ar sombrio. — Isso que receias não póde acontecer: os preços do carvão não podem deixar de subir brevemente. A encommenda das duas mil toneladas para o caminho de ferro de... vai dar-me grande animação. Estou certo de que os mineiros hão de socegar e que não haverá interrupção de trabalhos.

— Não se illuda, senhor. Olhe que talvez conviesse tomar certas precauções... A maior parte dos operarios tem recebido adiantamentos, que eu não faria, se a isso me não visse obrigado pelos seus desejos bondosos e da senhora sua filha. Pareciame, pois, vonveniente que me permittisse que no pagamento de hoje eu descontasse a todos os seus debitos, e, n'esse caso a caixa rehaveria um par de mil francos, que nos podem ser bem necessarios.

— Não concordo n'isso. De que haviam de viver esses pobre diabos até á proxima quinzena? Em primeiro logar, seria indispor essa gente mais, o que serviria de affligir minha filha... Mas a proposito: onde estará ella? Porque não terá vindo abraçar-me?

O director da mina de Polignies devia de estar bem seriamente preoccupado para deixar de correr dez minutos depois da sua chegada a casa sem se ter informado ainda da saude de sua filha.

Mayer assegurou-lhe que em todo o dia não apparecera ella ainda no escriptorio.

— É singular! — disse Van-Best entre dentes.

E poz-se a procura-la por todas as salas da habitação. Não a encontrando, desceu ao pateo a informar-se com o porteiro a respeito d'ella.

Ao regressar ao escriptorio, notou que havia grande agitação nas officinas; suppondo, porem, que se tratava do proximo pagamento da feria ou da projectada abstenção de trabalho, proseguia no seu caminho, quando vio um mineiro com o fato do trabalho a correr para o escriptorio.

Van-Best, reconhecendo o velho Topfer, parou.

— Olá, tio Topfer, a esta hora abandonaste os trabalhos?

— Ora, eu lhe digo, senhor. . Só pretendia saber se a menina Amelia e os companheiros já voltaram.

— A minha filha? Ainda hoje a não vi e ando em sua procura... Mas que relação tem a tua vinda aqui com ella?

— Ah! não sabia ainda? Pois acaba de succeder o quer que seja desagradavel na mina.

— Alguma desgraça?

— Sim, senhor. Estavamos nós no pavimento inferior, quando ouvimos grande ruido para o lado da antiga exploração. Foi-se lá e vio-se que houvera um grande desmoronamento á entrada do talhão da Virgem Negra.

— Paciencia! —disse o director com ar resignado—jurei reparar os estragos: serão mais essas despezas com que eu não contava... Ainda assim, não são urgentes, visto que para esses lados ninguem vai.

— Ora essa! —redarguio o velho Topfer, cuja fronte se innundava de suor.— Pois não é preciso de vez em quando ir ali rezar á boa Virgem? Além de que, já disse, accresce que depois, quando eu vinha para cima n'um wagon vazio, ouvimos um ruido que parecia fazer tremer a terra; dizer-se-hia uma explosão de gaz inflammavel.

— E de que lado?

— Ainda do lado da galeria da Virgem Negra e mais proximo do poço de ventilação do que do poço grande.

— É preciso indagar o que foi... Mas quem diabo se aventurou a ir para esses sitios?

— Pois que, meu bom senhor, não sabe, ainda lhe não disseram?

Van-Best começava a impacientar se seriamente e dispunha-se a interrogar novamente o seu interlocutor, quando outro mineiro, seguido de um grupo de operarios affadigados, se dirigio para elle. Pela elevada estatura facilmente se reconhecia ser Grande-Leopoldo.

O adversario de Leonardo trazia o facto rasgado e em desalinho; o rosto cheio de contusões, mostrava os vestigios da derrota que soffrera; mas n'este momento parecia esquecer os seus odios e mostrava a mais sincera afflicção.

— Ah! senhor director, — disse elle, choromingando e dirigindo-se a Van Best— que triste acontecimento... Tão interessante menina, a bemfeitora de todos os operarios... e aquella encontadora e bem fallante Gertrudes... e o pobre Leonardo... Não pensem que eu lhe queria mal por aquelles acontecimentos de hoje entre mim e elle: tivemos a nossa disputa publicamente e declaro que topei com um mestre; mas eu cá fallo franco: o meu fel não é maior do que o de uma gallinha! Leopoldo Buhner é conhecido... E o desgraçado Antonio Robin, igualmente bom operario, ainda que um pouco simplorio!... Não posso conver-me ainda, porém é um facto... todos mortos, esmagados, queimados!... Ora, de que servira ter devoções? Se é verdadeira a virtude da Virgem Negra, como é que ella os não salvou a todos ou pelo menos á boa menina Amelia?

Van-Best não era destituido de senso commum, mas tinha uma concepção lenta, e, como não estava preparado para ter conhecimento de uma catastrophe que envolvesse sua filha, não comprehendera ainda bem de que se tratava; com tudo certas palavras do Grande-Leopoldo tornavam-se tão expressivas, que elle não podia deixar de começar a penetrar o fio da historia. Então fez-se pallido e disse:

— Que diabo estás para ahi a dizer? O que tem minha filha com tudo isso?

— Pois que, nada sabia ainda?— replicou Grande-Leopoldo, cujos olhos scintillaram sinistramente.—Mas era a sua filha, era a Gertrudes, e Leonardo e Antonio que se achavam todos na galeria da Virgem Negra por occasião do desmoronamento!

Van-Best, agarrando Grande-Leopoldo pela gola da jaqueta e saccudindo-o como um junco, exclamou furioso:

— Dar-se-ha caso que pretendas caçoar comigo, tratante? Seria possivel que minha filha descesse lá baixo á mina?

E, largando Grande-Leopoldo, começou a tremer violentamente.

O mestre sondador sacudio o fato todo enxovalhado e proseguio:

— Não lhe concedo o direito de me pôr as mãos, mas agora perdôo-lhe em attenção ao seu estado lastimoso... Porém diga-me: onde estava o senhor? Topfer não lhe disse nada? Não sabe que sua filha foi esta manhãa á mina com Gertrudes, Antonio Robin e esse francez chamado Leonardo para fallarem aos mineiros a respeito do negocio dos salarios, e, depois de fazerem o seu discurso, foram rezar á Virgem Negra, e n'essa occasião é que succedeu a desgraça, sem que ninguem possa saber como aquillo foi?

Van-Best olhava para todos os circumstantes como quem esperava encontrar em algum semblante uma denegação áquellas terriveis noticias. Todos os empregados e trabalhadores se acercaram do director, mas ninguem contradizia as asserções do narrador. Só Topfer se propoz a attenuar o golpe terrivel que aquelle pobre pai acabava de receber tão desapiedadamente e n'esse intuito disse com timidez:

— Talvez as cousas não sejam tão feias como as pintam, e, além disso, tem-se visto salvarem-se mineiros de perigos ainda maiores.

Van-Best, que ao principio estivera como idiotisado, sahio subitamente da sua inacção e gritou:

— Minha filha, minha querida Amelia, será possivel tal catastrophe?... É forçoso ir em seu soccorro. Vou descer á mina; sigam-me todos. Prohibo que se occupem de outro qualquer serviço que não seja o de concorrer para salvar minha filha!

E, acompanhado de todos os operarios, dirigio-se ao poço grande.

É sabido que dedicação e denodo costumam desenvolver os mineiros em circumstancias identicas, e por isso tambem nenhum agora queria ficar atraz. Grande-Leopoldo não se mostrava menos apressado e zeloso do que qualquer dos outros. Corria ao lado de Van-Best, dizendo com emphase:

— Assim é que deve ser: vamos todos! Ao menos não se dirá que nós outros não fazemos as diligencias. Logo que se teve conhecimento do caso, pozemo-nos ao trabalho, mas ha tanto a fazer! Dez mil cestos de entulho pelo menos a remover é cousa séria! Se houver algum posto perigoso, espero que m'o confie, Sr. Van-Best. Eu era tão affeiçoado á sua excellente filha e aquella Gertrudes era uma rapariga tão engraçada!... E ainda que não fosse isso faria tudo ao meu alcance para que ao menos senão suppozesse má vontade minha por causa de Leonardo... Leopoldo Buhner é franco e dedicado para com os seus amigos.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.